



SONAE, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Lugar do Espido - Via Norte - 4471- 909 MAIA

Capital Social: Euro 2.000.000.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o
número único de matrícula e identificação fiscal 500 273 170

RELATÓRIO E CONTAS
30 DE SETEMBRO DE 2007



RELATÓRIO DE GESTÃO
30 DE SETEMBRO DE 2007



SONAE, SGPS, SA – Sociedade Aberta
 Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011
 4471-909 Maia Portugal
 Capital Social Euro 2.000.000.000,00
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o
 número único de matrícula e identificação fiscal 500273170

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRIMEIROS NOVE MESES DE 2007

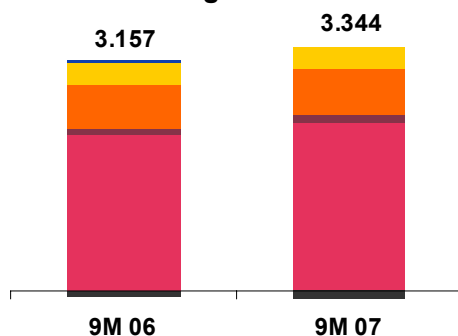
(Os valores apresentados neste relatório respeitam aos primeiros nove meses ou terceiro trimestre de 2007, a não ser quando especificado outro período. Os valores comparáveis relativos ao período homólogo do ano anterior são apresentados dentro de parêntesis)

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

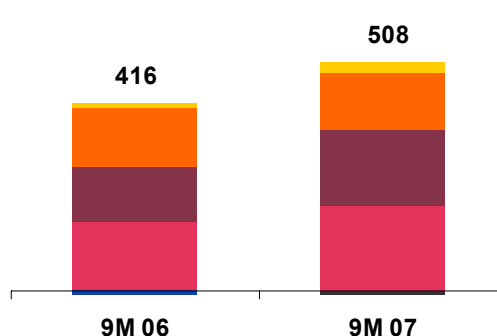
Valores em milhões de euro

Indicadores Económicos	30.09.2006	30.09.2007	Δ
Volume de Negócios	3.157,1	3.343,8	5,9%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	416,1	507,8	22,0%
Margem EBITDA	13,2%	15,2%	+2,0 p.p.
Resultados Operacionais (EBIT)	242,8	319,0	31,4%
Resultado do período	185,5	217,2	17,1%
Resultado do período Atribuível aos Accionistas da Sonae	122,7	170,6	39,0%

Volume de Negócios Consolidado

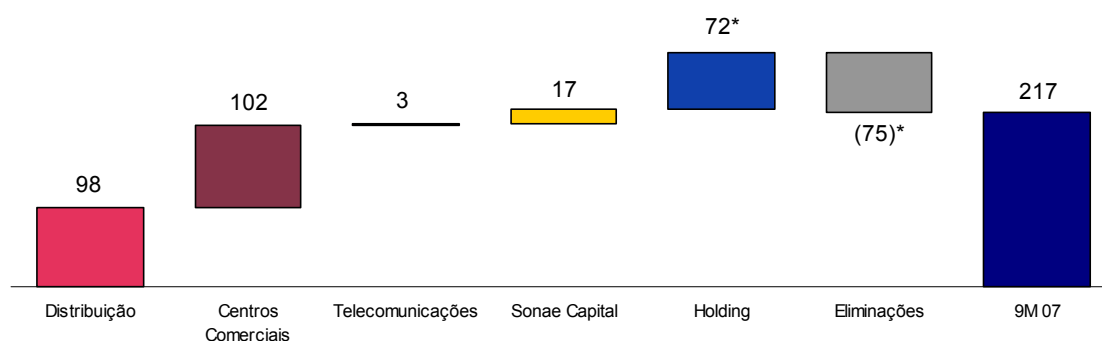


EBITDA Consolidado



Valores em milhões de euro

Contributos para o Resultado Consolidado do Período



* Inclui dividendos pagos pelos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

Valores em milhões de euro

Indicadores Financeiros	31.12.2006	30.09.2007	Δ
Total do Activo	6.320,9	6.902,1	9,2%
Total do Capital Próprio	1.694,7	1.843,5	8,8%
Dívida Líquida	2.062,8	2.466,3	19,6%
Cobertura de Juros anualizada	6,1	5,2	(15,3%)
Dívida Líquida/EBITDA anualizado	3,4	3,6	5,9%

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS CORPORATIVOS NO PERÍODO

As várias empresas do Grupo Sonae continuaram a desenvolver as suas estratégias de crescimento. Os principais acontecimentos corporativos no período de reporte foram:

- Em 27 de Julho de 2007, a Sonae Distribuição – SGPS, SA, anunciou o acordo com o Grupo Carrefour para a aquisição de 99,8648% do capital social do Carrefour (Portugal) – Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA, por um valor total dos activos de 662 milhões de euro. A transacção aguarda ainda a necessária aprovação da Autoridade da Concorrência.
- Em 24 de Agosto de 2007, a Autoridade da Concorrência divulgou a sua decisão final de aprovação da aquisição, pela Sonaecom, dos clientes residenciais e pequenos escritórios (SOHO) à Oni. Como o valor total da transacção estava dependente do número de clientes efectivamente transferidos para a Novis, este foi ajustado dos iniciais 25 milhões de euro para 20 milhões de euro. 75% do montante não ajustado foi já liquidado e o remanescente será liquidado até ao final do ano.
- Em 31 de Agosto de 2007, a Sonae Capital procedeu à alienação da Isoroy Casteljaloux, um produtor de placas para isolamento acústico e térmico, por 1,3 milhões de euro.

- Em 4 de Setembro de 2007, a Autoridade da Concorrência divulgou a sua decisão final de aprovação da aquisição da Tele2 Portugal pela Sonaecom. No trimestre, a Sonaecom pagou 14,4 milhões de euro, correspondentes a 90% dos 16 milhões de euro totais relativos à transacção.
- Em 28 de Setembro de 2007, a Sonaecom, SGPS, SA anunciou que a sua subsidiária WeDo Consulting – Sistemas de Informação, SA assinou um acordo para a aquisição integral do capital social da Cape Technologies Limited, uma empresa Irlandesa, com cerca de 120 colaboradores e que opera no mercado mundial dos sistemas de informação para o sector das telecomunicações. O montante da transacção foi de 17 milhões de euro, ao qual poderá acrescer um máximo de 3 milhões de euro, sujeito à concretização de objectivos pré-acordados. Com esta aquisição a WeDo Consulting – Sistemas de Informação, S.A. torna-se líder mundial no mercado de “Revenue Assurance” para o sector das telecomunicações.
- Recentemente, a Sonaecom anunciou o início do processo de fusão das suas divisões Móvel e Fixo. Esta operação, já aprovada pela ANACOM (regulador Nacional das telecomunicações) e pelo Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, representa uma reorganização interna, a qual se enquadra no desenvolvimento da estratégia da Sonaecom de ser um operador integrado de telecomunicações.

Após a data de reporte, mas antes da publicação deste relatório:

- Em 18 de Outubro de 2007, Sonae Capital, SGPS, SA acordou a venda de 75% da Cinclus – Planeamento e Gestão de Projectos, SA por 4,35 milhões de euro, ficando com a possibilidade de alienar a restante participação após 1 de Janeiro de 2011 por 1,5 milhões de euro (sujeitos a correcção dependente da actividade da empresa). Até essa data, a Sonae Capital, SGPS, SA manterá o seu envolvimento na gestão da sociedade, tendo sido subscrito um acordo parasocial. O recebimento inicial é de 2,8 milhões de euro e o restante será recebido em duas prestações que se vencem, até Outubro de 2009. Tomando como referência as contas de Junho de 2007, estima-se que esta alienação e a correspondente desconsolidação da sociedade alienada, contribua para os resultados consolidados da Sonae SGPS, S.A. em cerca de 2,5 milhões de euro. Esta transacção insere-se na redefinição do portfolio de negócios da Sonae Capital, SGPS, S.A. resultante da preparação da sua autonomização em relação à Sonae, SGPS, S.A.
- Em 8 de Novembro de 2007, o Conselho de Administração da Sonae SGPS, SA aprovou o projecto de cisão simples da Sonae Capital, SGPS, SA. A Sonae SGPS, SA irá cindir a totalidade da participação na Sonae Capital, SGPS, SA. A cisão resultará na criação de uma nova sociedade holding, a qual deterá 100% do capital social da Sonae Capital, SGPS, SA. A cada acção Sonae SGPS, SA será atribuída 0,125 de uma acção desta nova sociedade. A Assembleia-Geral de Accionistas Extraordinária da Sonae SGPS está agendada para 14 de Dezembro de 2007. A cisão será formalmente registada uma vez aprovado o projecto na respectiva

Assembleia-Geral de Accionistas. Após esta aprovação: (i) a sociedade publicará o prospecto para admissão à cotação da nova sociedade, (ii) as acções da serão cindidas e os seus direitos negociados, e finalmente (iii) as acções da nova sociedade serão cotadas no Euronext Lisboa. O Conselho de Administração da Sonae SGPS, SA espera concluir o processo antes do final do mês de Janeiro de 2008.

ACTIVIDADE DOS NEGÓCIOS ¹

DISTRIBUIÇÃO

Valores em milhões de euro

	3T 06	3T 07	ΔTrim.	9M 06	9M 07	Δ9M
Volume de Negócios	837	899	7,4%	2.197	2.394	9,0%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	73	81	11,0%	158	195	23,4%
Margem EBITDA (% Volume Negócios)	8,7%	9,0%	+0,3 p.p.	7,2%	8,1%	+0,9 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonae Distribuição	46	50	8,7%	89	99	11,2%

	31.12.06	30.09.07	Δ
Dívida Líquida	377	574	52,3%

Informação Operacional

Em 30 de Setembro de 2007, a Sonae Distribuição detinha um parque de 535 lojas distribuídas por 13 formatos diferentes, num total de 574 mil m² de área de venda. 77% do total da área de venda está localizada em lojas próprias, as quais representam 80% das vendas líquidas anualizadas. Em 30 de Setembro de 2007, o valor contabilístico do imobiliário da empresa ascendia a 1.154 milhões de euro, dos quais 81% correspondem a lojas de retalho e 19% a outros activos imobiliários (escritórios centrais, logística, etc).

Em 2007, a Sonae Distribuição irá superar a sua previsão inicial de crescimento orgânico, aumentando a sua área de venda instalada em cerca de 12%, num total de cerca de 65.000 m², dos quais 25.000 m² em retalho alimentar e 40.000 m² em retalho não alimentar. Nos primeiros nove meses do ano, o investimento bruto ultrapassou 171 milhões de euro, abrangendo 3 novas lojas de formato alimentar (9.000 m²) e 57 lojas de base não alimentar (22.000 m²).

¹ Os valores referidos neste capítulo foram retirados das demonstrações financeiras consolidadas de cada um dos negócios, e a análise reflecte a perspectiva de cada negócio sobre a sua actividade.

Relativamente à aquisição de 99,8648% da sociedade Carrefour (Portugal) – Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA, a Sonae Distribuição aguarda ainda a decisão final da Autoridade da Concorrência, mantendo-se confiante numa decisão de não oposição por parte desta entidade.

Informação Financeira

O volume de negócios nos primeiros nove meses de 2007 cresceu 9% para 2.394 milhões de euro (2.197 milhões de euro), reflectindo um desempenho positivo de +4% no universo comparável de lojas. No terceiro trimestre, o volume de negócios cresceu cerca de 7% para 899 milhões de euro (837 milhões de euro).

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado aumentou 23% nos primeiros nove meses de 2007 para 195 milhões de euro (158 milhões de euro). O cash-flow operacional (EBITDA) nos primeiros nove meses inclui cerca de 12 milhões de euro não recorrentes relacionados com a venda dos activos imobiliários das galerias comerciais de Albufeira e Portimão. Excluindo este efeito, o cash-flow operacional (EBITDA) dos primeiros nove meses teria crescido 16% ou 25 milhões de euro, para 183 milhões de euro, representando um aumento de 0,4 p.p. na margem de rentabilidade operacional da empresa. O cash-flow operacional (EBITDA) do terceiro trimestre aumentou 11% para 81 milhões de euro (73 milhões de euro).

O resultado líquido consolidado dos primeiros nove meses foi de 100 milhões de euro (91 milhões de euro), um aumento de 10% que reflecte o bom desempenho operacional da empresa, ainda que negativamente influenciado pelos resultados financeiros. Os custos financeiros líquidos aumentaram 13 milhões de euro para 26 milhões de euro nos primeiros nove meses do ano devido ao aumento verificado nas taxas de juro no período e à aquisição, no final de 2006, de 100 milhões de acções próprias por 205 milhões de euro. Excluindo o impacto da aquisição das acções próprias, o resultado líquido teria crescido cerca de 17%. O resultado líquido no trimestre cresceu 6% para 50 milhões de euro (47 milhões de euro).

Em 30 de Setembro de 2007, a dívida líquida consolidada da Sonae Distribuição era de 574 milhões de euro, montante comparável com os 377 milhões de euro registados a 31 de Dezembro de 2006. Esta variação face ao final de 2006 reflecte o financiamento do agressivo plano de expansão da empresa.

CENTROS COMERCIAIS

Valores em milhões de euro

	3T 06	3T 07	Δ Trim.	9M 06	9M 07	Δ 9M
Margem Operacional Líquida	33	41	24,2%	105	112	6,4%
Resultado Directo ²	15	18	20,0%	54	64	18,5%
Resultado Indirecto	-	22	>100%	100	142	42,0%
Resultado Líquido	15	41	>100%	155	207	33,5%
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonae Sierra	11	37	>100%	98	139	41,8%

	31.12.06	30.09.07	Δ
NAV ³ por acção	45,82	49,75	8,6%
Alavancamento dos Activos ⁴	29,4%	36,4%	+7,0 p.p.

Informação Operacional

À data de 30 de Setembro de 2007, o negócio dos centros comerciais era proprietário ou co-proprietário de 46 centros comerciais e um retail park, os quais representam 1,8 milhões de m² de ABL⁵, e tinha ainda 12 centros comerciais em desenvolvimento cuja área ascende a aproximadamente 425 mil m² de ABL⁵.

No terceiro trimestre do ano, a carteira de centros comerciais cresceu devido a:

- Abertura ao público do Alexa (Berlim, Alemanha), projecto com um investimento total de 290 milhões de euro desenvolvido em parceria (50/50) com a Foncière Euris (ABL⁵ de 56.200 m² distribuídos por 178 lojas e com 1.600 lugares de estacionamento).
- Abertura ao público do 8^a Avenida (S. João da Madeira, Portugal), projecto com um investimento total de 54 milhões de euro (ABL⁵ de 30.477 m² distribuídos por 130 lojas e com 1.700 lugares de estacionamento).
- Após a data de reporte, em 23 de Outubro de 2007, foi aberto ao público o Centro Comercial El Rosal (Ponferrada, Espanha), projecto com investimento total de 111 milhões de euro (ABL⁵ de 49.500 M² distribuídos por 147 lojas) e desenvolvido em parceria (70/30) com o Grupo Mall.

De modo a manter o rápido crescimento da sua base de activos, a Sonae Sierra adquiriu dois lotes de terreno na Roménia (Craiova e Ploiesti) e concluiu um acordo para a aquisição de um terreno no Brasil (Uberlândia).

² Resultado Directo = Resultado Líquido antes de minoritários + Impostos Diferidos – Valor criado em propriedades de investimento – Ganhos realizados com propriedades de investimento

³ NAV – Net Asset Value (Valor Líquido dos Activos)

⁴ Alavancamento de Activos = Dívida Bancária Líquida / (Activos Totais – Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos Correntes)

⁵ ABL – Área Bruta Locável

Informação Financeira

Nos primeiros nove meses do ano, a margem operacional líquida consolidada aumentou 6,4% tendo atingido os 112 milhões de euro (105 milhões de euro), em resultado da maior actividade operacional decorrente da aquisição de: 2 centros comerciais em Portugal (Albufeira e Portimão); Münster Arkaden na Alemanha; River Plaza na Roménia; 73% do Centro Comercial Metrópole, 5% do Centro Comercial Tivoli e 10% do Plaza Sul no Brasil.

Os resultados directos consolidados cresceram 18% nos primeiros nove meses do ano e atingiram os 64 milhões de euro (54 milhões de euro), tendo sido favoravelmente influenciados pelo aumento da actividade operacional decorrente da abertura de novas propriedades e das aquisições efectuadas no período.

Os resultados indirectos consolidados atingiram os 142 milhões de euro (100 milhões de euro) nos primeiros nove meses de 2007, um aumento de 42% devido ao impacto dos ganhos decorrentes da reavaliação dos activos, reflectindo uma diminuição generalizada das *yields* na Europa (em especial em Portugal, Espanha e Itália) e no Brasil, a abertura dos centros comerciais Alexa e 8ª Avenida e as aquisições realizadas no período.

O resultado líquido consolidado cresceu 33% e atingiu os 207 milhões de euro nos primeiros nove meses de 2007 (155 milhões de euro).

A 30 de Setembro de 2007, o NAV da carteira de activos atribuível a cada acção fixou-se nos 49,75 euro, o que representa um crescimento de 8,6% sobre os 45,82 euro reportados a 31 de Dezembro de 2006.

Nos primeiros nove meses do ano, as contribuições das diversas unidades de negócio para o NAV⁶ e para a Margem Operacional Líquida (MOL) foram as seguintes:

Indicadores	Valores em milhões de euro		
	9M06	9M07	Δ %
	MOL	MOL	
Promoção	21	29	36%
Gestão de Activos	7	7	-
Gestão de Propriedades	4	4	-
Total	32	41	14%

Indicadores	9M07
	NAV
Investimentos	1.004
Promoção	324
Brasil	168
Disponibilidades	122
Total	1.617

TELECOMUNICAÇÕES

Valores em milhões de euro

	3T 06	3T 07	Δ Trim.	9M 06 ⁶	9M 07	Δ 9M
Volume de Negócios	215	231	7,4%	610	644	5,6%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	46	47	3,5%	124	121	(2,4%)
Margem EBITDA (% Volume Negócios)	21,3%	20,5%	(0,8 p.p.)	20,3%	18,7%	(1,6 p.p.)
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonaecom	2	8	>100%	(0,2)	3	-

	31.12.06	30.09.07	Δ
Dívida Líquida	338,1	313,4	(7,3%)

Indicadores Operacionais

Durante o terceiro trimestre de 2007, o negócio das Telecomunicações consolidou o crescimento da sua base de clientes e respectivas receitas no seguimento do já conseguido no primeiro semestre do ano.

Móvel

A base de clientes aumentou 10,8% para 2,76 milhões no final do terceiro trimestre (2,49 milhões), registando 159,2 mil novos clientes nos primeiros nove meses do ano (138,3 mil). As receitas de dados representaram 17,1% (13,8%) das receitas de serviço nos primeiros nove meses de 2007, um crescimento de 3,3 p.p., em resultado da aposta na promoção da utilização de serviços de dados e do sucesso das soluções de acesso sem fios à Internet de banda larga.

Durante os primeiros nove meses, os clientes móveis geraram uma Receita Média por Cliente (*ARPU*) de 18,3 euro (19,9 euro). Esta diminuição é maioritariamente explicada pelo decréscimo nas receitas de operadores devido à redução faseada das tarifas de terminação móvel e de *roaming*.

Fixo

A Sonaecom Fixo reforçou a sua posição como empresa de telecomunicações de acesso directo e aumentou substancialmente a sua base de clientes com a integração dos clientes residenciais e pequenos escritórios (SOHO) da Oni e a aquisição da Tele2 Portugal.

⁶ A Enabler foi alienada em 30 de Junho de 2006 pelo que, e de forma a ser possível a comparação entre os valores acumulados, os valores relativos aos 9M06 excluem a contribuição da Enabler no primeiro semestre de 2006 bem como o ganho decorrente da sua alienação. Todas as comparações efectuadas neste capítulo seguem esta base comparável.

No final do terceiro trimestre, o número de serviços prestados no ano totalizou 798,5 mil (371,0 mil), um aumento de 115,2% comparativamente com o terceiro trimestre de 2006 (15% de aumento numa base comparável). Os serviços de acesso directo representaram 59,1% (68,4%) da base de clientes da Sonaecom Fixo, ou 84,5% se excluirmos as recentes aquisições.

Software e Sistemas de Informação

As receitas de serviços de SS&I por colaborador foram de 83,8 mil euro nos primeiros nove meses de 2007 (82,5 mil euro), e as vendas de equipamentos por colaborador cresceram 5,0% para os 1,8 milhões de euro (1,7 milhões de euro).

Indicadores Financeiros

O volume de negócios consolidado aumentou para 644 milhões de euro nos primeiros nove meses de 2007 (610 milhões de euro), um crescimento de 5,6%, apesar do efeito negativo da redução das tarifas de terminação móvel e das menores tarifas de *roaming in* na Optimus em cerca de 10,8 milhões de euro. As receitas de serviços aumentaram 8,4% para 589 milhões de euro (544 milhões de euro). Os principais contributos para este resultado foram: (i) o aumento de 22,3% das receitas de serviço na Sonaecom Fixo; (ii) o aumento de 2,3% nas receitas de serviço da Optimus, com o crescimento das receitas de clientes a compensar o efeito negativo combinado do decréscimo das tarifas de terminação móvel e das tarifas de *roaming in*; e (iii) o aumento de 10,8% nas receitas de serviço na unidade de SS&I, explicado essencialmente pelo bom desempenho da WeDo; não obstante (iv) a descida de 9,8% nas receitas de serviço do Público explicada pela redução nas receitas de publicidade. O volume de negócios da Sonaecom Fixo inclui, desde Setembro, 5,0 milhões de euro de receitas geradas pelos clientes adquiridos à Oni e da Tele2 Portugal.

O cash-flow operacional consolidado (EBITDA) totalizou 121 milhões de euro nos primeiros nove meses do ano (124 milhões de euro), registando uma diminuição de 2,6% e gerando uma margem EBITDA de 18,7% (20,3%). Esta performance reflecte o impacto negativo da regulação das tarifas móveis e os investimentos da Optimus inerentes à sua estratégia de crescimento.

Os custos financeiros líquidos aumentaram nos primeiros nove meses de 2007 para 17,6 milhões de euro (12,6 milhões de euro). O aumento dos custos financeiros resultou de um efeito contabilístico decorrente da contabilização no período de 7,2 milhões de euro relativos aos custos e comissões iniciais diferidos relacionados com o empréstimo sindicado da Optimus, o qual foi cancelado e substituído por uma nova linha de financiamento ao nível da Sonaecom SGPS.

O resultado líquido consolidado dos primeiros nove meses de 2007 diminuiu para 3,1 milhões de euro (8,3 milhões de euro), reflectindo um menor cash flow operacional (EBITDA) e custos financeiros líquidos mais elevados.

A dívida bruta consolidada ascendia a 327,2 milhões de euro em 30 de Setembro de 2007, 136,8 milhões de euro abaixo dos 464 milhões de euro registados em 31 de Dezembro de 2006. Esta diminuição reflecte: (i) o pagamento, por parte da Optimus,

do financiamento bancário sindicado de 317 milhões de euro líquido dos respectivos custos iniciais (comissões à cabeça); (ii) a utilização de 159 milhões de euro do novo programa de papel comercial; e (iii) um aumento de 16,2 milhões de euro relativo aos contratos de leasing financeiro relacionados com a rede da Sonaecom Fixo.

SONAE CAPITAL

No âmbito do processo de reestruturação, a Sonae Capital orientou o seu foco estratégico e as suas equipas de gestão para duas áreas de negócio:

- **Sonae Turismo:** Desenvolvimento de Resorts Turísticos e Residencial de elevada qualidade (incluindo os projectos de Tróia e da Efanor); Gestão de Activos Imobiliários; e Operações Turísticas (incluindo os Hóteis, Fitness e outros negócios);
- **Spred:** Seed and Risk Capital; Joint Ventures; e Participações Financeiras (incluindo, entre outras, a participação de 6,8% na Sonae Indústria).

Valores em milhões de euro

	3T 06	3T 07	Δ Trim.	9M 06 ¹	9M 07	Δ 9M
Volume de Negócios	90	85	(5,6%)	322	313	(2,8%)
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	4	7	68,3%	10	22	>100%
Resultado Operacional (EBIT)	3	4	46,6%	7	13	99,8%
Resultado Líquido do Período	(1)	4	-	11	13	23,8%

¹ Agregado do consolidado do Grupo Sonae Capital com o consolidado do Grupo Sonae Turismo. A Sonae Capital adquiriu a maioria do capital da Sonae Turismo em 26 de Julho de 2006, passando esta a partir dessa data a ser incluída no consolidado da Sonae Capital pelo método integral

Indicadores Financeiros

Nos primeiros nove meses de 2007, o volume de negócios consolidado da Sonae Capital diminuiu 2,8% para 313 milhões de euro (322 milhões de euro), o qual inclui 87,9 milhões de euro de contribuição (até à data de saída) da Plysorol, Safira e Isoroy Casteljalous. Numa base comparável⁷, o volume de negócios consolidado cresceu 16% para 225 milhões de euro. No primeiro ramo da estrutura da nova Sonae Capital – a Sonae Turismo – os negócios dos hotéis e de fitness aumentaram a sua contribuição para o volume de negócios consolidado em cerca de 10,5 milhões de euro, após a remodelação dos hotéis e a melhoria da proposta de valor oferecida aos clientes do fitness. Ainda dentro da Sonae Turismo, a Praedium também aumentou o seu contributo para o volume de negócios consolidado em cerca de 6,7 milhões de euro. No outro ramo da Sonae Capital – a Spred – a Selfrio e a Contacto aumentaram as suas contribuições para o volume de negócios consolidado em cerca de 6,2 e 6,6 milhões de euro, respectivamente.

⁷ Excluindo os contributos da Plysorol, Safira e Isoroy Casteljalous, alienadas durante 2007, e também a contribuição dos negócios alienados em 2006 (Cuellar, Imoplamac e Bertimóvel).

O cash-flow operacional consolidado (EBITDA) nos primeiros nove meses de 2007 mais do que duplicou atingindo os 22 milhões de euro (10 milhões de euro). Este crescimento inclui 8,2 milhões de euro de contributo dos negócios alienados durante 2007 (Plysorol, Safira e Isoroy Casteljaloux). Numa base comparável⁸, o cash-flow operacional consolidado cresceu mais de 50% para 13,8 milhões de euro como resultado das melhorias registadas nos negócios dos Hóteis e Fitness (+5,4 milhões de euro) e do Grupo Selfrio (+1,4 milhões de euro).

Os resultados relativos a investimentos ascenderam a 10,9 milhões de euro, e incluem principalmente o resultado decorrente da venda da participação de 7,83% na ba Vidro e os dividendos recebidos desta sociedade, num total de 9,8 milhões de euro. Os resultados relativos a investimentos registados nos primeiros nove meses de 2006 incluíam 4,6 milhões de euro relativos à venda de parte da participação na ba Vidro e um ganho com a alienação da Star Viagens à Sonae Distribuição de 7,8 milhões de euro.

O resultado líquido consolidado do período ascendeu a 13 milhões de euro, face a 11 milhões de euro nos primeiros nove meses de 2006. O aumento é explicado essencialmente pela melhoria dos resultados operacionais, que suplantou o aumento dos encargos financeiros relacionados com o aumento do nível médio de alavancagem.

Em 30 de Setembro de 2007, o endividamento financeiro líquido consolidado da Sonae Capital, incluindo os empréstimos da Sonae SGPS, ascendia a 253,9 milhões de euro, cifrando-se em nível idêntico ao registado no final do primeiro semestre do ano (258,1 milhões de euro) e comparável com os 165,5 milhões de euro registados no final de 2006.

⁸ Excluindo os contributos da Plysorol, Safira e Isoroy Casteljaloux, alienadas durante 2007, e também a contribuição dos negócios alienados em 2006 (Cuellar, Imoplamac e Bertimóvel).

SONAE, SGPS, SA – Actividade Individual

No primeiro trimestre de 2007, a Sonae, SGPS, SA, alienou 40.481.436 acções da Sonaecom, SGPS, SA (11,05% do respectivo capital social) à Sontel, BV, sociedade integralmente detida pela Sonae, SGPS, SA, diminuindo a sua participação directa para 1,66%.

No dia 25 de Abril de 2007, a Sonae, SGPS, SA vendeu 5.000.000 acções da Sonaecom, SGPS, SA, diminuindo a sua participação directa para 0,006%. Em 30 de Setembro de 2007, a Sonae, SGPS, SA detém, directa e indirectamente, 50,204% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

No dia 11 de Abril de 2007, a Sonae, SGPS, SA emitiu um empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euro, de forma a refinarciar a dívida existente em condições mais favoráveis e a alargar a maturidade da dívida.

O resultado líquido dos primeiros nove meses de 2007 foi de aproximadamente 12 milhões de euro, tendo sido positivamente influenciado pelos juros líquidos, uma vez que o impacto dos dividendos recebidos foi anulado por perdas nas vendas de investimentos a subsidiárias.

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Contributos por segmento

M.€	3T06	3T07	% Δ 3T07/3T06	9M06	9M07	% Δ 9M07/9M06
Volume de Negócios	1.158,0	1.206,5	4,2%	3.157,1	3.343,8	5,9%
Distribuição	837,1	898,8	7,4%	2.203,3	2.393,9	8,7%
Centros Comerciais	37,7	39,3	4,2%	108,9	112,8	3,6%
Telecomunicações	214,5	230,9	7,6%	624,0	644,3	3,3%
Sonae Capital	90,3	84,2	(6,8%)	322,0	312,5	(3,0%)
Holding	2,1	6,4	>100%	7,0	14,7	>100%
Eliminações e Ajustamentos	(23,5)	(53,0)	<-100%	(108,0)	(134,5)	24,5%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	138,6	173,9	25,5%	416,1	507,8	22,0%
Distribuição	73,0	80,9	10,8%	157,9	197,0	24,8%
Centros Comerciais	19,0	37,3	96,3%	125,2	168,8	34,7%
Telecomunicações	48,1	49,7	3,3%	132,2	127,6	(3,5%)
Sonae Capital	4,2	6,8	61,9%	10,2	20,6	> 100%
Holding	(3,1)	(1,9)	38,7%	(6,6)	(5,2)	21,2%
Eliminações e Ajustamentos	(2,6)	1,2	-	(2,7)	(1,0)	63,0%
Resultado do Período	44,8	76,0	69,6%	185,5	217,2	17,1%
Distribuição	49,9	49,6	(0,6%)	93,2	98,1	5,2%
Centros Comerciais	7,1	21,5	>100%	77,2	102,4	32,5%
Telecomunicações	2,9	7,8	>100%	38,2	3,1	(91,9%)
Sonae Capital	(1,2)	6,2	-	1,9	16,7	>100%
Holding	14,0	(10,1)	-	61,0*	71,8*	17,7%
Eliminações e Ajustamentos	(27,8)	1,1	-	(85,8)*	(74,9)*	12,7%

* Inclui dividendos recebidos dos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

O volume de negócios consolidado dos primeiros nove meses ascendeu a 3.344 milhões de euro (3.157 milhões de euro), um aumento de 6% essencialmente explicado pelo negócio da Distribuição, que aumentou o seu contributo em cerca de 9%, 191 milhões de euro, resultado do crescimento *like for like* de 4% (reflectindo a forte adesão aos programas de fidelização lançados pela empresa) e das novas aberturas (84 lojas nos últimos 12 meses, com cerca de 35.000 m² de área venda). O negócio dos Centros Comerciais aumentou o seu contributo para o volume de negócios consolidado em 4%, para 113 milhões de euro (109 milhões de euro), por via do crescimento do número de centros comerciais em operação. O negócio das Telecomunicações aumentou o seu contributo para o volume de negócios consolidado em cerca de 20 milhões de euro, para 644 milhões de euro (624 milhões de euro), não obstante o impacto negativo decorrente da diminuição das tarifas de terminação móvel e de *roaming in* e do facto de a contribuição da Sonacom nos primeiros nove meses de 2006 estar positivamente impactada pelo contributo da Enabler no primeiro semestre de 2006 (uma vez que a empresa foi alienada no final de Junho de 2006). O contributo da Sonae Capital para o volume de negócios consolidado diminuiu ligeiramente para 313 milhões de euro (322 milhões de euro). O volume de negócios consolidado do terceiro trimestre do ano cresceu 4% para 1.207 milhões de euro (1.158 milhões de euro).

O cash-flow operacional consolidado (EBITDA) dos primeiros nove meses totalizou 508 milhões de euro (416 milhões de euro), gerando uma margem EBITDA consolidada de 15,2% (13,2%). O contributo do negócio do retalho cresceu cerca de 39 milhões de euro para 197 milhões de euro (158 milhões de euro), reflectindo os ganhos de produtividade alcançados na empresa mas também um ganho não recorrente de 12 milhões de euro em consequência da alienação dos activos de Portimão e Albufeira no primeiro semestre do ano. O negócio dos Centros Comerciais aumentou para 169 milhões de euro (125 milhões de euro) a sua contribuição para o EBITDA consolidado, tendo sido positivamente influenciado pelo valor criado nas propriedades de investimento, que beneficiou da descida generalizada das *yields* na Europa (particularmente em Portugal, Espanha e Itália) e no Brasil, pela abertura dos centros comerciais Alexa (Berlim, Alemanha) e 8ª Avenida (S. João da Madeira, Portugal) e pelas aquisições concretizadas no período. O negócio das Telecomunicações contribuiu com 128 milhões de euro para o EBITDA consolidado o que representa uma diminuição de 3% face ao período homólogo (132 milhões de euro), explicada pela redução das tarifas reguladas de terminação móvel e das tarifas de *roaming in*, apesar dos fortes resultados operacionais verificados nas unidades de negócio Fixo e SS&I. O aumento de 11 milhões de euro no contributo da Sonae Capital, para 21 milhões de euro (10 milhões de euro) é, no essencial, resultado de melhorias operacionais conseguidas na área de Capital de Desenvolvimento.

Nos primeiros nove meses de 2007, os resultados financeiros consolidados atingiram os 95 milhões de euro negativos (65 milhões de euro negativos). Este aumento reflecte o crescimento dos custos financeiros, fruto do aumento das taxas de juro e da dívida bruta média mais elevada verificada no período.

Os resultados relativos a investimentos totalizaram 42 milhões de euro nos primeiros nove meses do ano (52 milhões de euro), incluindo as mais-valias obtidas nas vendas dos negócios de contraplacados (Plysorol) e de limpeza (Safira) que integravam o *portfolio* de negócios da Sonae Capital, na venda parcial da participação detida na Sonaecom e na alienação da totalidade da participação detida na ba Vidro (7,83%). Nos primeiros nove meses de 2006, os resultados relativos a investimentos incluíam as mais-valias obtidas na venda de 3,92% da ba Vidro, do ajustamento de preço relativo à venda, em 2005, das operações de retalho no Brasil e da alienação da Enabler em Junho de 2006.

O resultado líquido consolidado para os primeiros nove meses do ano aumentou 17% tendo-se cifrado nos 217 milhões de euro (185 milhões de euro), reflectindo quer as melhorias operacionais alcançadas quer a valorização dos activos que compõem o *portfolio* do Grupo Sonae.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Contributos por segmento

M.€	FY06	9M06	9M07	% chg 9M07/2006	% chg 9M07/9M06
Dívida Líquida Consolidada	2.062,8	2.176,0	2.466,3	19,6%	13,3%
Divida Financeira líquida Individual⁹					
Distribuição	376,7	315,7	563,5	49,6%	78,5%
Centros Comerciais	476,8	536,0	747,0	56,7%	39,4%
Telecomunicações	337,3	348,3	313,5	(7,1%)	(10,0%)
Sonae Capital	141,5	71,7	251,1	77,5%	> 100%
Holding e outros	730,5	904,3	591,2	(19,1%)	(34,6%)

O investimento líquido consolidado nos primeiros nove meses do ano ascendeu a 473 milhões de euro. O investimento no negócio da Distribuição de 121 milhões de euro representou cerca de 26% deste total, reflectindo o aumento do número de lojas, sendo 3 lojas de retalho alimentar, representando cerca de 9.000 m² de área de venda, e de 52 lojas de retalho especializado, correspondentes a 22.000 m² de área de venda. O contributo do negócio dos Centros Comerciais para o investimento consolidado foi de 276 milhões de euro e reflecte: (i) a aquisição do Münster Arkaden na Alemanha, do River Plaza na Roménia e o aumento da participação nos centros comerciais Metrópole, Tivoli e Plaza Sul no Brasil, (ii) a abertura do Alexa, na Alemanha, e do 8ª Avenida, em Portugal; (iii) aos progressos nos centros comerciais em desenvolvimento. No mesmo período, o contributo do negócio das Telecomunicações para o investimento consolidado foi de 37 milhões de euro. Este valor inclui o investimento no desenvolvimento das redes e a aquisição dos clientes residenciais e pequenos escritórios (SOHO) à Oni e da Tele2 Portugal, tendo sido parcialmente compensado pela alienação da participação de 1% na Portugal Telecom. O investimento na Sonae Capital ascendeu a 73 milhões de euro, sendo a maioria justificada pelo desenvolvimento do projecto de Tróia, pela abertura de centros de *fitness* e remodelação de hotéis, pela aquisição de 14% da Cooper Gay, pela aquisição da Investalentejo e pelo reforço da participação na Selfrio.

A dívida líquida consolidada em 30 de Setembro de 2007 ascendeu a 2.466 milhões de euro, um aumento de 290 milhões de euro e de 86 milhões de euro face a 30 de Setembro de 2006 e ao final do primeiro semestre de 2007, respectivamente. A dívida financeira líquida do negócio da Distribuição aumentou em 248 milhões de euro face a 30 de Setembro de 2006, um aumento resultante do financiamento do plano de expansão da empresa. A dívida financeira líquida dos Centros Comerciais foi de 747 milhões de euro, estando total e exclusivamente garantido pelos seus activos. O aumento da dívida financeira líquida da Sonae Sierra reflecte as aquisições realizadas no ano e o financiamento dos projectos em desenvolvimento. A dívida financeira líquida da Sonaecom diminuiu cerca de 35 milhões de euro para 313 milhões de euro (348 milhões de euro a 30 de Setembro de 2006) em consequência do free-cash flow gerado no período e das alterações na dívida bruta já mencionados no capítulo relativo à Sonaecom. A dívida financeira líquida da Sonae Capital ascendeu a 251 milhões de euro (72 milhões de euro em 30 de

⁹ Inclui Empréstimos não correntes + Empréstimos correntes – Caixa e equivalentes – Investimentos correntes ± Empréstimos de/(para) Sonae SGPS

Setembro de 2006). O aumento de 179 milhões de euro é justificado pelo investimento no projecto de Tróia, na remodelação dos Hóteis, e pelas aquisições efectuadas no âmbito da reconfiguração do portfolio da empresa. A dívida financeira líquida individual da Sonae SGPS era de 591 milhões de euro no final de Setembro de 2007, tendo diminuído 313 milhões de euro desde 30 de Setembro de 2006 (904 milhões de euro), em linha com o objectivo de reduzir a dívida ao nível da holding definido pelo Conselho de Administração da Sonae SGPS.

O rácio da dívida líquida consolidada sobre o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado dos últimos 12 meses foi de 3,6x, o que compara com 3,4x em 31 de Dezembro de 2006 e 3,3x em 30 de Setembro de 2006. A variação é explicada pelo aumento na dívida líquida consolidada descrita anteriormente. A cobertura de juros anualizada foi de 5,2x reflectindo o aumento nos juros suportados em consequência do aumento das taxas de juro de referência.

Maia, 29 de Novembro de 2007

O Conselho de Administração,

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo García

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

José Manuel Neves Adelino

Luíz Felipe Palmeira Lampreia

Michel Marie Bon

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

30 DE SETEMBRO DE 2007

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	9	2.483.587.240	2.396.093.382
Propriedades de investimento	10	1.942.544.593	1.520.211.259
Diferenças de consolidação	11	288.957.958	250.842.655
Investimentos	6, 7 e 12	195.897.938	264.647.797
Impostos diferidos activos	15	111.025.123	102.767.409
Outros activos não correntes	13	54.544.004	44.081.686
Total de activos não correntes		<u>5.076.556.856</u>	<u>4.578.644.188</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		574.180.993	481.185.712
Clientes e outros activos correntes	14	611.351.257	565.303.755
Investimentos detidos para negociação	12	28.446.313	33.261.860
Caixa e equivalentes de caixa	16	611.607.547	662.475.440
Total de activos correntes		<u>1.825.586.110</u>	<u>1.742.226.767</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>6.902.142.966</u></u>	<u><u>6.320.870.955</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	17	(139.441.418)	(142.961.431)
Reservas e resultados transitados		(624.220.448)	(806.219.141)
Resultado líquido do exercício atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		170.617.096	241.822.233
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.406.955.230</u>	<u>1.292.641.661</u>
Interesses Minoritários	18	436.527.786	402.058.314
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.843.483.016</u>	<u>1.694.699.975</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	17	2.922.256.587	2.142.696.898
Outros passivos não correntes	21	85.910.440	105.487.112
Impostos diferidos passivos	15	317.161.813	272.056.372
Provisões	24	73.647.137	63.234.735
Total de passivos não correntes		<u>3.398.975.977</u>	<u>2.583.475.117</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	19	184.122.041	615.931.494
Fornecedores e outros passivos	23	1.466.958.345	1.424.300.278
Provisões	24	8.603.587	2.464.091
Total de passivos correntes		<u>1.659.683.973</u>	<u>2.042.695.863</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>5.058.659.950</u>	<u>4.626.170.980</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>6.902.142.966</u></u>	<u><u>6.320.870.955</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>30.Setembro.2006</u>
Proveitos operacionais:			
Vendas		2.450.563.750	2.299.848.553
Prestações de serviços		893.123.037	857.296.099
Variação de valor das propriedades de investimento	10	122.597.032	72.312.615
Outros proveitos operacionais		334.034.225	285.907.827
Total de proveitos operacionais		<u>3.800.318.044</u>	<u>3.515.365.093</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(1.932.385.284)	(1.799.599.847)
Variação da produção		39.844.864	9.937.280
Fornecimentos e serviços externos		(908.367.073)	(827.238.349)
Custos com o pessoal		(431.304.452)	(422.461.346)
Amortizações e depreciações		(173.554.323)	(167.105.601)
Provisões e perdas por imparidade		(17.601.249)	(12.619.274)
Outros custos operacionais		(57.833.927)	(53.398.988)
Total de custos operacionais		<u>(3.481.201.444)</u>	<u>(3.272.486.125)</u>
Resultados operacionais		319.116.600	242.878.968
Resultados financeiros		(95.263.825)	(65.012.628)
Resultados relativos a empresas associadas		164.311	3.388.078
Resultados relativos a investimentos		41.793.820	51.673.037
Resultado antes de impostos		<u>265.810.906</u>	<u>232.927.455</u>
Imposto sobre o rendimento	27	<u>(48.596.948)</u>	<u>(47.376.709)</u>
Resultado depois de impostos		217.213.958	185.550.746
Resultado consolidado do exercício	28	<u>217.213.958</u>	<u>185.550.746</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		170.617.096	122.742.052
Interesses Minoritários		<u>46.596.862</u>	<u>62.808.694</u>
Resultados por acção			
Básico	29	0,091413	0,065772
Diluído	29	<u>0,091413</u>	<u>0,065772</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA O 3º TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

		2007	2006
	Notas	3ºTrimestre	3ºTrimestre
Proveitos operacionais			
Vendas		886.743.565	856.440.122
Prestações de serviços		319.761.741	301.610.951
Variação de valor das propriedades de investimento		19.823.969	887.856
Outros proveitos operacionais		122.360.539	99.079.159
Total de proveitos operacionais		<u>1.348.689.814</u>	<u>1.258.018.087</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(702.496.550)	(669.852.299)
Variação da produção		6.993.161	3.652.840
Fornecimentos e serviços externos		(324.674.239)	(294.162.803)
Custos com o pessoal		(133.060.837)	(137.066.065)
Amortizações e depreciações		(58.503.468)	(56.935.025)
Provisões e perdas por imparidade		(2.764.773)	(7.028.413)
Outros custos operacionais		(20.326.195)	(17.957.783)
Total de custos operacionais		<u>(1.234.832.901)</u>	<u>(1.179.349.549)</u>
Resultados operacionais		113.856.913	78.668.538
Resultados financeiros		(39.554.365)	(23.782.856)
Resultados relativos a empresas associadas		337.817	992.460
Resultados relativos a investimentos		9.426.537	2.350.385
Resultado antes de impostos		84.066.902	58.228.527
Imposto sobre o rendimento		(8.062.815)	(13.424.260)
Resultado depois de impostos		<u>76.004.087</u>	<u>44.804.268</u>
Resultado consolidado do trimestre		<u>76.004.087</u>	<u>44.804.268</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		68.611.043	37.668.538
Interesses Minoritários		<u>7.393.044</u>	<u>7.135.730</u>
Resultados por acção			
Básico	29	0,036750	0,020180
Diluído	29	<u>0,036750</u>	<u>0,020180</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae				Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	2.000.000.000	(143.630.520)	(1.228.449.591)	512.803.285	1.140.723.174	394.707.612	1.535.430.786
Aplicação do resultado consolidado de 2005:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	512.803.285	(512.803.285)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(46.650.596)	-	(46.650.596)	(4.525.759)	(51.176.355)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	4.959.844	-	4.959.844	43.251	5.003.095
De cobertura e justo valor	-	-	3.769.880	-	3.769.880	800.182	4.570.062
Outras variações	-	669.089	(2.218.289)	-	(1.549.200)	(25.085.587)	(26.634.787)
Resultado consolidado líquido do período do nove meses findo em 30 de Setembro de 2006	-	-	-	122.742.052	122.742.052	62.808.694	185.550.746
Saldo em 30 de Setembro de 2006	2.000.000.000	(142.961.431)	(755.785.467)	122.742.052	1.223.995.154	428.748.392	1.652.743.546
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	2.000.000.000	(142.961.431)	(806.219.141)	241.822.233	1.292.641.661	402.058.314	1.694.699.975
Aplicação do resultado consolidado de 2006:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	241.822.233	(241.822.233)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)	(12.675.293)	(68.672.736)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	4.698.996	-	4.698.996	228.473	4.927.469
De cobertura e justo valor	-	-	(8.306.040)	-	(8.306.040)	(1.802.062)	(10.108.102)
Outras variações	-	3.520.013	(219.053)	-	3.300.960	2.121.493	5.422.453
Resultado consolidado líquido do período do nove meses findo em 30 de Setembro de 2007	-	-	-	170.617.096	170.617.096	46.596.862	217.213.958
Saldo em 30 de Setembro de 2007	2.000.000.000	(139.441.418)	(624.220.448)	170.617.096	1.406.955.230	436.527.786	1.843.483.016

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>30.Setembro.2006</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		238.974.389	240.494.193
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		200.743.784	335.194.109
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		34.534.053	18.492.471
Dividendos		1.740.677	4.114.630
Outros		47.992.383	28.851.059
		<u>285.010.897</u>	<u>386.652.269</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(173.156.678)	(624.980.669)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(580.241.525)	(376.328.015)
Outros		(20.824.804)	(14.463.925)
		<u>(774.223.007)</u>	<u>(1.015.772.609)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(489.212.110)</u>	<u>(629.120.340)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		6.313.553.701	1.693.703.517
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		1.058.505	1.122.732
		<u>6.314.612.206</u>	<u>1.694.826.249</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(5.930.638.457)	(1.875.053.491)
Juros e custos similares		(111.530.695)	(86.801.396)
Reduções de capital e prestações suplementares		(83.073)	(895.881)
Dividendos		(68.876.916)	(57.715.549)
Outros		(1.775.384)	(376.030)
		<u>(6.112.904.525)</u>	<u>(2.020.842.347)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>201.707.681</u>	<u>(326.016.098)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(48.530.040)</u>	<u>(714.642.245)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		398.711	(89.446)
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	648.811.274	893.621.051
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>599.882.523</u>	<u>179.068.252</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Empresa” ou “Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 (“Grupo Sonae”). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2007.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Setembro.2007		31.Dezembro.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Sonae Distribuição					
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prest. Inf. p/Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7) Cacetinho - Com. Retalhista e Expl.Centros Com., SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Ind. Distr. Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Soc.Gestora Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contibomba - Comérc. Distr. Combustíveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contimobe - Imobil.Castelo Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Distrifin - Comercio y Prest.Servicios, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor - Indústria de Fios, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Equador & Mendes, Lda	a)	Lisboa	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	Estevão Neves - Hipermercados Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	IGI - Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
	Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC. zRT	a)	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Max Office Artigos Serviços p/escrit., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Modelo Continente Hipermercados,SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-
	Modelo Continente - Operações Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Modelo, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	Modis Distribuição Centralizada, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
1)	NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Nova Equador Internacional,Ag.Viag.T, Lda	a)	Lisboa	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
7)	OK Bazar - Comércio Geral, SA	a)	Ermesinde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Parcium - Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sociloures - Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solaris - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
8)	Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espana - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontária - Empreend.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone - Comércio Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	SRE - Projectos e Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Star - Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaecom						
	Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	37,90%	75,10%	38,99%
	M3G - Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	49,96%	100,00%	51,40%
	Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Miauger - Org. Gestão Leilões El., SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Novis Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Optimus Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Optimus Towering - Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	99,00%	49,96%	99,00%	51,40%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Sonae Matrix Multimédia, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	50,62%	50,47%	51,92%	51,92%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,47%	100,00%	51,92%
1)	Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	50,13%	-	-
1)	Telemilénio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,47%	-	-
	We Do Brasil - Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	50,14%	99,91%	50,66%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	99,99%	50,18%	97,66%	50,71%

Sonae Capital

	Águas Furtadas - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Aquapraia - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	72,80%
	Azulino - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Bloco Q - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Bloco W - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Box Lines - Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) 5)	Casa Agrícola João e António Pombo, SA	a)	Portel	66,67%	66,67%	66,67%	32,67%
	Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a)	Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Centro Residencial da Maia, Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus - Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto - Sociedade de Construções, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Country Club da Maia - Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cronosaúde - Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	100,00%
1)	DMJB, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
10)	Elmo SGPS, SA	a)	Maia	60,00%	60,00%	100,00%	100,00%
	Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Espimaia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) 5)	Esprit du Monde, SA	a)	Portel	100,00%	66,67%	100,00%	32,67%
	Friengineering, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	50,10%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Golf Time - Golfe e Inv.Turísticos, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	Imoarea Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoclub - Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoferro - Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel - Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
9)	Imoponte - Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas - Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum - Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	Interlog - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Investalentejo, SGPS, SA	b)	Vila de Conde	100,00%	100,00%	49,00%	49,00%
	Invesaude - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	100,00%
3) 5)	Ipaper - Indústria Papeis Impregnados, SA	a)	Maia	100,00%	51,00%	100,00%	24,99%
5)	Isoroy Casteljaloux	a)	Casteljaloux (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
10)	Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,99%	59,99%	99,99%	99,99%
	Marímo - Exploração Hoteleira e Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina de Troia, SA	a)	Troia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina Magic - Exploração Centros Lúdicos, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Marmagno - Exploração Hoteleira e Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marvero - Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	NAB, Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Parcomarco, Gest Parq Est Centros Comer	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Pargeste, SGPS, SA	a)	Maia	89,99%	89,99%	-	-
	Partnergiro - Empreendimentos Turísticos, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Paulo Jorge Pacheco, Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
10)	Placage d'Okoumé du Gabon	a)	Libreville (Gabão)	99,88%	59,93%	99,88%	99,88%
10)	Plysol SAS	a)	Niort (França)	100,00%	60,00%	100,00%	100,00%
	Porturbe - Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium II - Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium III - Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas - Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promosedas - Prom.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Publimeios - Soc.Gestora Part. Finan., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	50,10%	50,10%
4)	Quinta da Covilhã - Empr.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Safira Services - Limpeza Espaços Verd., SA	a)	Porto	51,00%	51,00%	51,00%	25,55%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	100,00%	100,00%
6)	SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Insurance and Risk Services, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC - Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selfrio, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	35,07%
	Selfrio - Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
3)	Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
3)	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
	S.I.I. - Soberana - Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	SKK - Central de Distr.para Refrig.e Climatização, SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos Humanos, Lda	a)	Maia	96,00%	67,20%	96,00%	33,67%
	SMP - Serv. de Manutenção e Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira - Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca III - Desporto e Saúde, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca - Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solifitness - Club Malaga, SL	a)	Malaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Soltroia - Soc.Imob.de Urb.e Turismo de Troia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	73,99%
	Sonae Capital, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Financial Participations, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	60,00%	30,06%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos da Quarteira, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinarq - Arquitectura e Projectos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste - Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Textil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	90,37%	90,37%
Torre São Gabriel - Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareport - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde - Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar - Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas - Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Outras

5) Agloma Investimentos, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5) Aserraderos de Cuellar, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4) Espmen - Investimentos Imobiliários, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5) Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	a)	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
11) Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5) Somit - Soc.Mad.Ind.Transformadas, SA	a)	Oliveira do Hospital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Gest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filial constituída ou adquirida no período;
 - 2) Filial absorvida por fusão na Sonae Distribuição, SGPS, SA;
 - 3) Filial incluída no segmento Outras, no período anterior;
 - 4) Filial dissolvida no período;
 - 5) Filial alienada no período;
 - 6) Ex - Contacto-SGPS, SA;
 - 7) Filial absorvida por fusão na Modelo Continente Hipermercados, SA;
 - 8) Ex - Modelo Continente, SGPS, SA;
 - 9) Filial incluída no segmento Sonae Distribuição, no período anterior;
 - 10) Alienação a 27 de Junho de 2007 de 40% da participação financeira na Elmo, SGPS, SA com transferência do controlo da respectiva sociedade, passando esta filial bem como todas as suas participadas a ser excluídas do consolidado desde essa data;
 - 11) Filial incluída no segmento Sonae Capital, no período anterior;
 - 12) Ex - Spigur - Mediação de Seguros, Lda.
- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Setembro.2007		31.Dezembro.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Sierra					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO ShoppingCentre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
3) Airone - Shopping Centre, Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	24,75%	100,00%	24,75%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%

	ALEXA Site GmbH & Co. KG	Dusseldorf (Alemanha)	99,00%	24,75%	99,00%	24,75%
	Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Athienitis Larissa, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
	Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Boavista Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Clérigosshopping - Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Colombo Towers Holding, BV	Haia (Holanda)	50,00%	25,00%	-	-
	Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,30%	100,00%	24,13%
	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Gli Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
	Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,47%	100,00%	12,47%
1)	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
	Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Lima Retail Park, SA	Viana do Castelo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
6)	Loop 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
7)	Munster Arkaden BV	Hoofddorp (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Oeste Retail Park - Gestão de G.Comerc., SA	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
1)13)	Pantheon Plaza 2, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
1)14)	Pantheon Plaza 3, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
9)	Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%

2)	Paracentro - Gestão de Gal.Comerc. SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque D. Pedro 2, BV	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,64%	99,99%	23,30%
	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
1)	Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	-	-
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Maia	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
	Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Proj.Sierra Charagionis 1, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1)	Project 4, Srl	Milão (Itália)	99,90%	49,95%	-	-
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra - Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
1)	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	25,00%
	Project Sierra Germany 1 - Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
1)	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
4)	Project Sierra Holding Portugal IV, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 2 - Dev.of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Portugal II - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal III - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal IV - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal V - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

	Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VIII - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2 - C. Comerical, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
1)	Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
1)	Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	Rio Sul - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
8)	River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)10)	River Plaza Mall, Srl	Ramnicu Valcea (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
1)	S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	SC Mediterraneum Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Lisboa	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
5)	Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	100,00%	50,00%
	Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Shopping Penha, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Sierra Asset Management - Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Sierra Charagionis Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Charagionis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Corporate Services - Ap.Gestão, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Italy, Srl	Sondrio (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments Services Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	Sierra Developments Spain - Prom.C.Com., SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments - Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
	Sierra GP, Ltd	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
	Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

	Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Man.New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management II - Gestão de C.C., SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Italy, Srl	Sondrio (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Portugal - Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)15)	Sierra Management Romania, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	Sierra Management Spain - Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
	Sonae Sierra Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	94,54%	23,64%	93,21%	23,30%
	Sonae Sierra Brazil, BV	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
11)	Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	100,00%	12,53%
12)	Torre Oriente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	100,00%	12,53%
	Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Unishopping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,64%	99,98%	23,30%
	Valecenter Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%

- 1) Filial adquirida ou constituída no período;
- 2) Ex - Estação Oriente - Gestão de Galerias Comerciais, SA;
- 3) Ex - Monselice Center, Srl;
- 4) Filial absorvida por fusão na Project Sierra Holding V, SGPS, SA;
- 5) Ex - Project Sierra Spain 4 BV;
- 6) Ex - Project Sierra 1, BV;
- 7) Ex - Project Sierra 3, BV;
- 8) Ex - Project Sierra 4, BV;
- 9) Ex - Project Sierra Spain 5 BV;
- 10) Ex - S.C.Settler Mina Srl;
- 11) Ex - Torre Colombo Ocidente - Imobiliária, SA;
- 12) Ex - Torre Colombo Oriente - Imobiliária, SA;
- 13) Ex - Dory, SA;
- 14) Ex - Kamaras, SA;
- 15) Ex - Sierra Property Management, Srl.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006	30.Setembro.2006
Activos não correntes	4.285.802.129	3.373.955.684	3.501.807.920
Activos correntes	516.648.190	410.950.166	486.768.404
Passivos não correntes	1.960.507.462	1.536.668.427	1.614.587.744
Passivos correntes	573.165.989	321.914.057	466.422.021
	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>	<u>30.Setembro.2006</u>
Proveitos	307.763.706	359.865.987	247.697.634
Custos	207.836.243	238.446.235	172.556.423

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Setembro.2007		31.Dezembro.2006		30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
		Directo	Total	Directo	Total		
Sonae Distribuição							
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	3.020.083	3.097.390
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	880.962	506.796
Sonae Sierra							
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	5,00%	1.050.986	851.744
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	9,98%	39,90%	9,98%	9.944.916	9.196.940
SIC Indoor - Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
Sonaeom							
Net Mall SGPS, SA	Maia	39,51%	19,94%	39,51%	20,51%	-	-
Profimetrics - Software Solutions, SA	Maia	30,00%	15,14%	30,00%	15,58%	7.788	29.530
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	22,48%	45,00%	23,13%	190.434	143.674
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	19,98%	40,00%	20,56%	463.740	476.980
Sonae Capital							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
Car Plus - Comércio de Automóveis, SA	Vila Nova de Gaia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Change, SGPS, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	2.053.951	2.043.244
Choice Car - Comércio de Automóveis, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Choice Car, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	1.057.626
3) Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	13,68%	13,68%	-	-	19.679.587	-
Develppment & Partenariat Holding 2, SA	Paris (França)	35,00%	35,00%	35,00%	35,00%	1.175.288	1.338.660
Etablissement A. Mathe, SA	França	27,74%	27,74%	27,74%	27,74%	22.130	57.475
Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Guerin - Rent a Car (Dois), Lda	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1) Interclean, SA	Brasil	49,99%	12,77%	49,99%	12,77%	-	436.750
4) Island Rent, Aluguer de Automóveis, SA	Loures	50,00%	50,00%	-	-	-	-
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	2.879.900	2.278.646
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila de Conde	24,50%	24,50%	25,50%	25,50%	999.899	1.153.522
Luso Assistência - Gestão de Acidentes, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.037.481	-
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	-	24.000
2) Pargeste SGPS, SA	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	-	131
Sociedade de Construções Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Sociedade Imobiliária Troia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	455.197	478.162
Sodesa - Comercialização de Energia, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	792.929	676.236
TP - Sociedade Térmica Portuguesa, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	9.023.948	7.743.948
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Total (Nota 12)						53.679.219	31.591.454

1) Associada alienada no período;

2) Aquisição de 49,99% do capital social da associada, passando esta a ser incluída pelo método integral;

3) Participação adquirida no período;

4) Associada constituída no período.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006	30.Setembro.2006
Total de Activos	1.945.036.837	1.383.264.475	1.163.940.170
Total de Passivos	1.735.211.937	1.207.976.396	1.007.404.572
Proveitos	338.945.753	408.902.543	240.714.772
Custos	324.447.512	360.623.116	237.389.895

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS PARTICIPADAS

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30.Setembro.2007		31.Dezembro.2006		30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
			Directo	Total	Directo	Total		
Sonae Distribuição								
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Insco - Insular de Hipermerc., SA		Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Sonae Sierra								
Ercasa Cogeneracion SA		Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	24.045	23.949
Sonae com								
Altitude, SGPS, SA		Lisboa	11,54%	5,82%	11,54%	5,99%	1.000.000	1.000.000
1) Despegar.com		Porto	-	-	5,50%	2,86%	-	-
Lusa - Agên. de Noticias de Portugal, SA		Lisboa	1,38%	0,69%	1,38%	0,71%	197.344	197.344
Minhodigital.com - Inv. na Área Tecnológ., SA		Porto	4,76%	2,39%	4,76%	2,41%	-	-
1) Outsystems, Software de Rede, SA		Oeiras	-	-	1,50%	0,75%	-	-
1) Portugal Telecom, SGPS, SA		Lisboa	-	-	1,00%	0,52%	-	111.109.905
Sonae Capital								
4) Arbiworld BV		Porto	100,00%	100,00%	-	-	9.986.500	-
1) Bar-Bar-Idade Glass - Serviços de Gestão e Investimentos, SA		Porto	-	-	7,83%	7,83%	-	12.060.507
Delphinus - Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
3) Elmo SGPS, SA		Maia	60,00%	60,00%	100,00%	100,00%	-	-
Fun International Entertainment, SA	a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
Infratroia - Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	55.662	55.662
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA		Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	-
1) Plysorol Contreplaques, SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	37.000
Sociedade Europeia de Arroz - SEAR, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
2) Sonae Indústria, SGPS, SA		Maia	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	75.031.902	71.414.143
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1.250.000	1.250.000
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
Outras								
First Assur, SA		França	11,08%	11,08%	11,08%	11,08%	959.724	959.724
Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	25.687	25.687
Outros investimentos							52.749.507	34.008.074
Total (Nota 12)							142.218.719	233.056.343

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período;

1) Alienação no período;

2) Participação mensurada ao justo valor;

3) Alienação a 27 de Junho de 2007 de 40% da participação financeira na Elmo, SGPS, SA com transferência do controlo da respectiva sociedade, passando esta filial bem como todas as suas participadas a ser excluídas do consolidado desde essa data;

4) Filial adquirida no período, em relação à qual existem opções de compra e de venda, não tendo por isso sido incluída no consolidado.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 12).

No valor de "Outros Investimentos" estão incluídos 31.750.000 euros (32.500.370 euros em 31 de Dezembro de 2006) relativos aos

montantes depositados numa Escrow Account que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior (Nota 12) e o adiantamento de 17.250.000 euros efectuado no âmbito do contrato de aquisição da Cape Technology, o qual apenas produz efeitos após o dia 1 de Outubro de 2007.

8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais aquisições e alienações de empresas ocorridas no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2007 foram as seguintes:

Aquisições

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		30.Setembro.2007	
		Directo	Total
Sonae Distribuição			
Modelo Continente Seguros - Soc.Mediação, SA	Porto	100,00%	100,00%
Sonae Sierra			
Athienitis Larissa, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
Colombo Towers Holding, BV	Haia (Holanda)	50,00%	25,00%
Pantheon Plaza 2, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
Pantheon Plaza 3, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
River Plaza Mall, Srl	Ramnicu Valcea (Roménia)	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%
Sonaecom			
Tecnológica Telecomunicações Ltda	Rio de Janeiro (Brasil)	100,00%	50,47%
Telemilénio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	Lisboa	100,00%	50,47%
Sonae Capital			
DMJB, SGPS, SA	Maia	100,00%	100,00%
Pargeste, SGPS, SA	Maia	89,99%	89,99%

Alienações

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		30.Setembro.2007	
		Directo	Total
Sonae Capital			
Casa Agrícola João e António Pombo, SA	Portel	66,67%	66,67%
Elmo SGPS, SA	Maia	60,00%	60,00%
Espimaia - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	100,00%
Esprit du Monde, SA	Portel	100,00%	66,67%
Ipaper - Indústria Papeis Impregnados, SA	Maia	100,00%	51,00%
Isoroy Casteljalous	Casteljalous (França)	100,00%	100,00%
Leroy Gabon, SA	Libreville (Gabão)	99,99%	59,99%
Placage d'Okoumé du Gabon	Libreville (Gabão)	99,88%	59,93%
Plysorol SAS	Niort (França)	100,00%	60,00%
Safira Services - Limpeza Espaços Verd., SA	Porto	51,00%	51,00%

Outras

Aglom Investimentos, SGPS, SA	Maia	100,00%	100,00%
Aserraderos de Cuellar, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%
Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	Santarém	100,00%	100,00%
Somit-Soc.Mad.Ind.Transformadas, SA	Oliveira do Hospital	100,00%	100,00%

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2007:

	Data da aquisição	30.Setembro.2007
Activos líquidos adquiridos		
Propriedades de Investimento	46.499.183	49.611.474
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	8.920.415	10.521.003
Outros activos	19.114.483	13.015.298
Caixa e equivalentes a caixa	3.881.152	3.301.477
Empréstimos	(10.959.872)	-
Impostos diferidos passivos	(4.660.260)	(5.634.190)
Outros passivos	(27.315.320)	(17.569.429)
	<u>35.479.781</u>	<u>53.245.633</u>
Interesses minoritários (Nota 18)	7.879.912	6.986.878
Diferenças de consolidação (Nota 11)	<u>27.528.381</u>	
Preço de aquisição	<u>70.888.074</u>	
Pagamentos efectuados	68.476.946	
Montantes a pagar no futuro	<u>2.411.128</u>	
	<u>70.888.074</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	68.476.946	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(3.881.152)</u>	
	<u>64.595.794</u>	

Os impactos das aquisições na demonstração de resultados foram os seguintes:

	30.Setembro.2007
Proveitos operacionais	4.140.602
Custos operacionais	(4.093.624)
Resultado financeiro	<u>(60.014)</u>
Resultado antes impostos	(13.036)
Imposto sobre o rendimento	<u>(81.423)</u>
Resultado líquido	<u>(94.459)</u>

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação e em 31 de Dezembro de 2006 são os seguintes:

	Data da alienação	31.Dezembro.2006
Activos líquidos alienados		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	51.424.477	49.041.112
Existências	32.852.550	32.014.126
Outros activos	89.562.092	47.927.796
Caixa e equivalentes a caixa	9.125.507	1.140.753
Empréstimos	(20.671.442)	(18.004.898)
Outros passivos	<u>(120.480.557)</u>	<u>(92.415.269)</u>
	41.812.627	19.703.620
Interesses minoritários (Nota 18)	(2.171.988)	(1.338.294)
Diferenças de consolidação positivas (Nota 11)	<u>1.705.596</u>	<u>719.606</u>
	41.346.235	<u>19.084.932</u>
Perda de imparidade para o valor a receber	19.794.479	
Ganho/(Perda) na alienação	<u>(1.791.924)</u>	
Preço da alienação	<u>59.348.790</u>	
Recebimentos efectuados		
Relativos à alienação das participações financeiras	26.584.899	
Relativos à alienação de suprimentos	9.985.596	
Montantes a receber no futuro	<u>22.778.295</u>	
	<u>59.348.790</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectuados	36.570.495	
Caixa e equivalentes a caixa alienados	<u>(9.125.507)</u>	
	<u>27.444.988</u>	

Os impactos das alienações na demonstração de resultados foram os seguintes:

	Data da alienação	31.Dezembro.2006
Vendas e prestações de serviços	85.460.999	164.743.452
Outros proveitos operacionais	8.943.200	18.268.684
Custo das existências vendidas e consumidas	(47.007.780)	(80.986.571)
Outros custos operacionais	(39.852.500)	(101.592.004)
Resultado financeiro	(2.940.346)	(7.388.936)
Resultado relativos a investimentos e associadas	1.836.591	9.942
Resultado antes impostos	6.440.164	(6.945.433)
Imposto sobre o rendimento	(278.133)	(1.011.549)
Resultado líquido	6.162.031	(7.956.982)

9. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2007, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas		Total corpóreo
			imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	1.541.496.347	1.352.497.051	294.607.327	125.240.759	3.313.841.484
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(59.946.151)	(67.723.605)	(13.985.312)	(5.425.165)	(147.080.233)
Investimento	19.043.938	13.020.250	4.685.239	280.649.725	317.399.152
Desinvestimento	(23.883.845)	(28.018.271)	(6.021.743)	(1.711.487)	(59.635.346)
Variações cambiais	456.438	85.177	63.708	18.743	624.066
Transferências	36.875.466	117.018.608	10.044.076	(179.939.840)	(16.001.690)
Saldo final a 30 de Setembro de 2007	1.514.042.193	1.386.879.210	289.393.295	218.832.735	3.409.147.433
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	299.267.901	726.645.865	212.044.751	1.307.069	1.239.265.586
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(30.188.779)	(56.535.740)	(13.512.566)	(2.214.305)	(102.451.390)
Depreciações e perdas de imparidade do período	25.117.172	94.093.688	21.500.390	1.700	140.712.950
Desinvestimento	(7.723.054)	(9.282.101)	(5.190.029)	-	(22.195.184)
Variações cambiais	12.086	18.527	23.893	-	54.506
Transferências	(512.651)	(411.616)	(210.092)	914.674	(219.685)
Saldo final a 30 de Setembro de 2007	285.972.675	754.528.623	214.656.347	9.138	1.255.166.783
Valor líquido a 30 de Setembro de 2007	1.228.069.518	632.350.587	74.736.948	218.823.597	2.153.980.650

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em Curso” referem-se aos seguintes projectos:

Remodelação e expansão de lojas do segmento distribuição em Portugal	90.112.513
Desenvolvimento da rede móvel	23.607.040
Desenvolvimento da rede fixa	8.977.165
Projecto Troia	34.134.270
Projecto de construção dos ferries	20.411.223
Remodelação do hotel Aqualuz	4.995.784
Outros	36.585.602
	<u>218.823.597</u>

	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras		Total incorpóreo
		imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	235.905.652	311.575.079	21.733.405	569.214.136
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(2.195.900)	1.810.858	-	(385.042)
Investimento	21.196.206	483.720	21.803.955	43.483.881
Desinvestimento	(10.736)	(362.674)	(504.057)	(877.467)
Variações cambiais	120	11.815	-	11.935
Transferências	2.290.637	12.284.203	(18.358.236)	(3.783.396)
Saldo final a 30 de Setembro de 2007	257.185.979	325.803.001	24.675.067	607.664.047
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	38.004.148	209.692.503	-	247.696.651
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(1.761.500)	(631.065)	-	(2.392.565)
Depreciações e perdas de imparidade do período	12.270.464	20.615.114	-	32.885.578
Desinvestimento	(423)	(435.283)	-	(435.706)
Variações cambiais	-	9.210	-	9.210
Transferências	243.843	50.446	-	294.289
Saldo final a 30 de Setembro de 2007	48.756.532	229.300.925	-	278.057.457
Valor líquido a 30 de Setembro de 2007	208.429.447	96.502.076	24.675.067	329.606.590

Em 30 de Setembro de 2007, o valor da rubrica "Propriedade Industrial" corresponde fundamentalmente aos activos relacionados com a tecnologia UMTS no valor líquido de cerca de 113.034.255 euros e ao justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, no valor de 75.000.000 euros.

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Propriedades em exploração	1.708.279.289	1.346.937.845
Propriedades em desenvolvimento	234.265.304	173.273.414
	1.942.544.593	1.520.211.259

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Setembro.2007		31.Dezembro.2006	
	Montante	Intervalo de Yields	Montante	Intervalo de Yields
Portugal	972.905.500	4,90% e 6,75%	840.682.401	5,50% e 6,50%
Espanha	390.810.953	5,00% e 6,90%	381.610.876	5,00% e 7,15%
Alemanha	162.317.401	5,50%	-	-
Brasil	81.910.485	9,50% e 10,50%	57.312.068	10,50% e 11,50%
Itália	79.004.500	5,15% e 6,50%	67.332.500	5,15% e 6,50%
Roménia	21.330.450	7,00%	-	-
	1.708.279.289		1.346.937.845	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2007, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2007 e 2006 é o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>30.Setembro.2006</u>
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	17.268.649	5.563.980
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	114.630.314	71.176.286
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	<u>(9.301.931)</u>	<u>(4.427.651)</u>
	<u>122.597.032</u>	<u>72.312.615</u>

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Portugal:		
8ª Avenida	-	10.509.651
Alverca	2.987.716	2.858.800
Arrabidashopping - expansão	1.007.276	131.250
Cacém Shopping	994.675	937.807
Caldas da Rainha Shopping	969.749	623.843
Lima Retail Park	-	2.918.714
Maiashopping - expansão	1.102.264	63.300
Parque de Famalicão	627.500	1.498.238
Setubal Retail Park	785.536	784.989
Torres Colombo	521.161	920.697
Outros	336.255	100.566
Alemanha:		
Alexander Platz	7.320.993	54.525.305
Loop 5	21.725.454	15.416.661
Outros	306.118	10.586
Brasil:		
Manauara Shopping	3.471.857	19.504
Outros	530.922	58.379
Espanha:		
Dos Mares - expansão	1.669.352	1.660.352
El Rosal	53.519.965	32.249.181
Las Pulianas	2.082.539	1.289.297
Plaza Mayor Shopping	16.096.663	11.580.899
Grécia:		
Aegean Park	4.844.679	4.771.822
Galatsi Olympic Hall	2.861.055	1.106.965
Pantheon Plaza	12.185.738	-
Outros	12.664	11.445
Itália:		
Caldogno	3.984.265	-
Freccia Rossa	26.875.819	19.419.339
Gli Orsi	23.402.730	8.671.559
Le Terraze	1.618.191	960.723
Pavia	3.251.904	-
Valecenter	2.980.421	-
Outros	78.566	173.543
Roménia:		
Craiova	20.113.277	-
Ploiesti	16.000.000	-
	<u>234.265.304</u>	<u>173.273.414</u>

Em 30 de Setembro de 2007 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

8ª Avenida	Lima Retail Park
Airone	Loop 5
Albufeira	Loureshopping
Alexander Platz	Luz del Tajo
Algarveshopping	Madeirashopping
Arrabidashopping	Maiashopping
Avenida M40	Munster Arkaden
Cascaishopping	Norteshopping
Centro Colombo	Parque Atlântico
Centro Vasco da Gama	Parque Principado
Coimbrashopping	Plaza Éboli
Dos Mares	Plaza Mayor
El Rosal	Plaza Mayor Shopping
Estação Viana	Portimão
Freccia Rossa	Rio Sul
Gaiashopping	Serra Shopping
Grancasa	Valecenter
Guimarãesshopping	Valle Real
Kareaga	Viacatarina
La Farga	Zubiarte

11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2007, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>
Valor Bruto:	
Saldo inicial	264.411.899
Aumentos por aquisições de filiais (Nota 8)	27.528.381
Aumentos por acréscimos de percentagem	17.912.539
Diminuições por alienações de filiais (Nota 8)	(1.705.596)
Diminuições por decréscimos de percentagem	<u>(10.224.405)</u>
Saldo final	<u>297.922.818</u>
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	13.569.244
Aumentos	1.301.596
Diminuições	<u>(5.905.980)</u>
Saldo final	<u>8.964.860</u>
Valor líquido	<u><u>288.957.958</u></u>

12. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2007 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30.Setembro.2007	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em associadas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	28.632.903	-
Aquisições durante o período	25.457.579	-
Alienações durante o período	(533.617)	-
Equivalência patrimonial	(21.172.079)	-
Transferências	146.133	-
Saldo em 30 de Setembro	32.530.919	-
Diferença de consolidação	21.148.300	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	-	-
<u>Investimentos em associadas (Nota 6)</u>	<u>53.679.219</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	12.671.340	-
Aquisições durante o período	20.837.744	-
Alienações durante o período	(2.319.119)	-
Transferências	(151.163)	-
Saldo em 30 de Setembro	31.038.802	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	(7.927.776)	-
	<u>23.111.026</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos disponíveis para venda e detidos para negociação</u>		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	229.462.747	33.212.402
Aquisições durante o período	9.986.500	3.964.163
Alienações durante o período	(128.964.854)	(14.213.900)
Aumento/(diminuição) no justo valor	3.617.759	(1.458.715)
Transferências	5.005.541	2.961.011
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Setembro	119.107.693	24.464.961
	<u>142.218.719</u>	<u>24.464.961</u>
<u>Outros investimentos (Nota7)</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	49.458
Aquisições durante o período	-	9.773
Alienações durante o período	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	3.971.579
Justo valor em 30 de Setembro	-	3.981.352
	<u>195.897.938</u>	<u>28.446.313</u>

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 20.818.589 euros.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 164.311 euros em resultados relativos a empresas associadas, - 427.300 em resultados relativos a investimentos, -18.189.749 em diferenças de consolidação e -2.719.341 euros de outras variações registados em reservas.

Em investimentos disponíveis para venda e detidos para negociação estão incluídos 56.082.703 euros relativos aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, o qual serve de garantia a contingências assumidas no contrato de venda do segmento Distribuição Brasil. Este montante foi repartido entre activo corrente (24.332.703 euros) e activo não corrente (31.750.000 euros) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada.

Foi criada, no momento da alienação daquela filial, uma provisão no valor de 27.000.000 euros, a qual em 30 de Setembro de 2007 ascendia a 22.675.830 euros (Nota 24).

13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	30.Setembro.2007			31.Dezembro.2006		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor liquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor liquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas						
Bar-Bar-Idade Glass - Serviç.de Gest.e Invest., SA	-	-	-	6.402.717	-	6.402.717
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	3.249.673	-	3.249.673	2.953.673	-	2.953.673
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	12.664.713	-	12.664.713	6.019.613	-	6.019.613
Outros	3.728.640	(280.489)	3.448.151	1.932.716	(270.489)	1.662.227
	<u>19.643.026</u>	<u>(280.489)</u>	<u>19.362.537</u>	<u>17.308.719</u>	<u>(270.489)</u>	<u>17.038.230</u>
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	787.746	-	787.746	803.525	-	803.525
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	16.656.642	-	16.656.642	12.444.829	-	12.444.829
Câmaras Municipais de Lisboa e de Málaga	4.400.585	-	4.400.585	4.400.585	-	4.400.585
Depositos de lojistas	4.173.067	-	4.173.067	4.077.459	-	4.077.459
Outros	2.405.229	(651.796)	1.753.433	1.714.853	(721.326)	993.527
	<u>28.423.269</u>	<u>(651.796)</u>	<u>27.771.473</u>	<u>23.441.251</u>	<u>(721.326)</u>	<u>22.719.925</u>
Derivados não correntes (Nota 20)	7.409.994	-	7.409.994	4.035.714	-	4.035.714
Outros activos não correntes	-	-	-	287.817	-	287.817
	<u>55.476.289</u>	<u>(932.285)</u>	<u>54.544.004</u>	<u>45.073.501</u>	<u>(991.815)</u>	<u>44.081.686</u>

14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Clientes	319.277.861	344.504.959
Estado e outros entes públicos	126.251.627	108.120.283
Securitização de créditos	-	3.421.873
Fornecedores c/c - saldos devedores	32.105.732	27.236.144
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.053	14.576.053
IVA de imoveis	187.956	16.805.134
Outros devedores	57.102.877	42.206.687
Devedores por alienação de investimentos financeiros	32.329.009	14.009.841
Devedores por alienação de immobilizações corpóreas	1.117.338	3.136.367
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	2.517.981	8.875.129
Facturação a emitir	81.023.872	49.928.069
Receitas comerciais	5.924.455	5.004.703
Custos diferidos - rendas	6.109.765	3.533.571
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	16.914.484	10.669.057
Outros activos correntes	39.968.569	11.391.737
	<u>735.407.579</u>	<u>663.419.607</u>
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	(124.056.322)	(98.115.852)
	<u>611.351.257</u>	<u>565.303.755</u>

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	88.237	-	276.332.840	231.612.650
Homogeneização de amortizações	204.246	221.230	23.752.633	23.557.165
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	11.167.469	12.559.298	5.219.288	4.277.987
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	22.804.604	24.983.311	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	35.864.582	31.301.988	2.354.901	2.154.133
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	322.368	106.066	3.022.671	1.182.960
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.873.824	2.973.586
Prejuízos fiscais reportáveis	40.199.937	33.155.303	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	3.110.139	4.227.223
Outros	373.680	440.213	495.517	2.070.668
	<u>111.025.123</u>	<u>102.767.409</u>	<u>317.161.813</u>	<u>272.056.372</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Setembro.2007			31.Dezembro.2006		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2001	2.129.957	532.489	2007	2.985.335	746.334	2007
Gerados em 2002	16.209.186	4.052.296	2008	21.471.094	5.367.773	2008
Gerados em 2003	16.917.655	4.229.413	2009	30.965.815	7.741.453	2009
Gerados em 2004	8.834.792	2.208.698	2010	4.448.448	1.112.113	2010
Gerados em 2005	12.150.473	3.037.619	2011	12.472.541	3.118.136	2011
Gerados em 2006	28.031.409	7.007.852	2012	14.719.573	3.679.893	2012
Gerados em 2007	26.047.631	6.511.907	2013	-	-	
	<u>110.321.103</u>	<u>27.580.274</u>		<u>87.062.806</u>	<u>21.765.702</u>	
Sem limite de data de utilização	13.827.032	3.704.865		11.098.655	3.626.486	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	29.314.643	8.914.798		25.509.200	7.763.115	
	<u>43.141.675</u>	<u>12.619.663</u>		<u>36.607.855</u>	<u>11.389.601</u>	
	<u>153.462.778</u>	<u>40.199.937</u>		<u>123.670.661</u>	<u>33.155.303</u>	

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Setembro de 2007 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 1.176.492.852 euros, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.Setembro.2007			31.Dezembro.2006		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2001	112.753.400	28.188.349	2007	117.286.551	29.321.637	2007
Gerados em 2002	470.602.561	117.648.642	2008	500.522.978	125.130.749	2008
Gerados em 2003	50.946.033	12.736.510	2009	58.549.755	14.637.441	2009
Gerados em 2004	35.112.592	8.778.148	2010	39.704.702	9.926.178	2010
Gerados em 2005	172.774.971	43.195.023	2011	208.993.098	52.248.279	2011
Gerados em 2006	69.756.744	17.439.188	2012	58.965.992	14.741.500	2012
Gerados em 2007	57.669.115	14.417.280	2013	-	-	
	<u>969.615.416</u>	<u>242.403.140</u>		<u>984.023.076</u>	<u>246.005.784</u>	
Sem limite de data de utilização	9.098.704	2.876.001		195.577.768	59.103.221	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	<u>197.778.732</u>	<u>58.160.669</u>		<u>39.974.434</u>	<u>13.464.826</u>	
	<u>1.176.492.852</u>	<u>303.439.810</u>		<u>1.219.575.278</u>	<u>318.573.831</u>	

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Numerário	4.274.358	4.173.072
Depósitos bancários	583.302.019	527.873.385
Aplicações de tesouraria	24.031.170	130.428.983
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>611.607.547</u>	<u>662.475.440</u>
Descobertos bancários (Nota 19)	<u>(11.725.024)</u>	<u>(13.664.166)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>599.882.523</u>	<u>648.811.274</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

17. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2007, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma. Nessa data a sociedade e suas filiais detinham 133.049.255 acções próprias (133.418.572 acções em 31 de Dezembro de 2006), registadas por 139.441.418 euros (142.961.431 euros em 31 de Dezembro de 2006).

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Setembro de 2007:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,94

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 foram os seguintes:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Saldo inicial em 1 de Janeiro	402.058.314	394.707.612
Dividendos distribuídos	(12.675.293)	(5.348.382)
Varição resultante da conversão cambial	228.473	(140.357)
Aquisições de filiais (Nota 8)	(7.879.912)	-
Alienação de filiais (Nota 8)	(2.171.988)	(925.013)
Varição de percentagem por aquisição de acções	6.704.100	(85.479.259)
Varição das reservas de cobertura e justo valor	(1.802.062)	1.165.585
Outras variações	(2.410.619)	1.222.284
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	<u>46.596.861</u>	<u>96.855.844</u>
Saldo final	<u>436.527.786</u>	<u>402.058.314</u>

19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2007			31.Dezembro.2006			Vencimento
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários							
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	55.000.000	-	350.000.000	260.500.000	-	Ago/2014
Modelo Continente, SGPS,SA - papel comercial	150.000.000	-	150.000.000	163.000.000	160.000.000	-	Ago/2014
a)b) Filiais da Sonae Sierra	497.969.193	10.618.786	410.170.954	517.922.005	13.396.517	358.307.169	Jul/2007 a Mai/2027
a)c) Filiais da Sonae Sierra	446.691.946	6.252.526	387.083.396	408.176.674	4.280.961	263.292.660	Mai/2010 a Dez/2025
Optimus - papel comercial	-	-	-	450.000.000	-	324.458.200	Jun/2009
Sonaeacom SGPS, SA	250.000.000	-	159.000.000	-	-	-	Jul/2012
Sonae Investments BV	32.154.000	6.150.940	-	32.154.000	6.150.940	4.613.205	Set/2008
e) Sonae Turismo - papel comercial	110.000.000	-	16.999.998	110.000.000	-	73.050.000	Ago/2009
d) Investalentejo	-	-	-	40.000.000	40.000.000	-	Fev/2007
Outros		13.512.037	7.049.085		12.636.383	8.078.556	
		91.534.289	1.130.303.433		496.964.801	1.031.799.790	
Descobertos bancários (Nota 16)		11.725.024	-		13.664.166	-	
Custos de montagem de financiamentos		(561.094)	(5.443.475)		(577.968)	(14.698.227)	
Empréstimos bancários		102.698.219	1.124.859.958		510.050.999	1.017.101.563	
Empréstimos por obrigações:							
Obrigações Sonae / 97		74.819.686	-		74.819.686	-	Oct/2007
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2013
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	250.000.000	Mai/2011
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	-	Abr/2014
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000	Out/2011
Obrigações Modelo Continente / 2004		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2009
Obrigações Modelo Continente 2005/2010		-	64.925.000		-	265.000.000	Ago/2010
Obrigações Modelo Continente 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000	Ago/2012
Obrigações Modelo Continente 2007/2012		-	200.000.000		-	-	Abr/2012
Obrigações Modelo Continente 2007/2015		-	200.000.000		-	-	Ago/2015
Obrigações Modelo Continente 2007/2015		-	310.000.000		-	-	Set/2015
Obrigações Sonaeacom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Jun/2013
Obrigações SC Insurance / 2007		-	15.000.000		-	-	Set/2014
Custos de montagem de financiamentos		(3.426)	(10.556.253)		(42.394)	(10.020.068)	
Empréstimos por obrigações		74.816.260	1.761.368.747		74.777.292	1.086.979.932	
Outros empréstimos		283.888	7.110.238		21.707.821	7.369.965	
Instrumentos derivados de cobertura (Nota 20)		339.415	766.955		116.043	121.116	
Outros empréstimos		623.303	7.877.193		21.823.864	7.491.081	
Credores por locações financeiras		5.984.259	28.150.689		9.279.339	31.124.322	
		184.122.041	2.922.256.587		615.931.494	2.142.696.898	

- Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;
- Garantia prestada pela Sonae SGPS, SA;
- Em regime de co-solidariedade com a Sonae Capital, SGPS, SA.

A taxa de juro do financiamento da filial Optimus estava indexada à Euribor e é função da sua performance financeira, nomeadamente em relação ao rácio Dívida Líquida sobre EBITDA. Os montantes utilizados ao abrigo da linha de financiamento BEI foram reembolsados antecipadamente em Setembro de 2007.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas é a Euribor a seis meses acrescida de um spread que pode variar entre 0,48% e 1,15%. Nos empréstimos obrigacionista não correntes estão incluídos 1.124.925.000 euros que prevêem a possibilidade de reembolso antecipado do respectivo empréstimo em determinadas condições.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
N+1 ^{a)}	184.322.035	616.442.048
N+2	150.965.737	129.570.172
N+3	137.355.811	424.233.376
N+4	358.249.504	334.879.674
N+5	564.369.351	354.825.551
Após N+5	<u>1.726.574.068</u>	<u>923.779.069</u>
	<u>3.121.836.506</u>	<u>2.783.729.890</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma o Grupo contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 30 de Setembro de 2007, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 154.531 euros (116.043 euros em 31 de Dezembro de 2006), e no activo de 3.900.890 euros (49.458 euros em 31 de Dezembro de 2006). Do total registado no Activo, 3.900.864 euros referem-se a coberturas de taxa da câmbio para a obrigação de reinvestimento assumida pela Sonae Sierra em consequência da alienação de 50% da Sonae Sierra Brazil à DDR.

Os ganhos do período associados a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura, ascenderam a 3.812.944 euros e foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Setembro de 2007, respeitam, fundamentalmente, a “swaps” e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.097.031.214 euros (315.050.239 euros em 31 de Dezembro de 2006) cujo justo valor líquido ascendia a 6.612.679 euros (3.914.598 euros em 31 de Dezembro de 2006), sendo que esse valor se decompõe em 7.490.456 euros (4.035.714 euros em 31 de Dezembro de 2006) de derivados registados no activo e 877.777 euros (121.116 euros em 31 de Dezembro de 2006) de derivados registados no passivo. Em 30 de Setembro de 2007, os montantes registados no passivo no valor de 74.062 euros dizem respeito a derivados que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo de funding (em 31 de Dezembro de 2006 todos os derivados eram considerados de cobertura).

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- “Matching” entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- “Matching” perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivativos com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de "rating" atribuída por empresas de "rating" de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivativos são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Setembro de 2007 o Grupo não tinha contratados instrumentos derivativos que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivativos

O justo valor de instrumentos derivativos encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Derivados que não são de cobertura	3.900.890	49.458	228.593	116.043
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	7.490.456	4.035.714	877.777	121.116
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivativos	-	-	-	-
	<u>11.391.346</u>	<u>4.085.172</u>	<u>1.106.370</u>	<u>237.159</u>

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Accionistas	25.339.201	39.583.455
Fornecedores de imobilizado	12.388.926	12.134.380
Outras dívidas a terceiros não correntes	35.886.921	34.158.804
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 22)	12.295.392	19.610.473
	<u>85.910.440</u>	<u>105.487.112</u>

22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2007 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do Grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Accções					
	2003	2006	-	-	1.092.254
	2004	2007	-	-	11.900.666
	2005	2008	437	10.333.479	10.292.929
	2006	2009	470	8.889.985	8.178.748
	2007	2010	505	9.345.042	-
				<u>28.568.506</u>	<u>31.464.597</u>
Opções					
	2003	2006	-	-	-
	2004	2007	-	-	-
	2005	2008	-	-	-
	2006	2009	-	-	-
	2007	2010	-	-	-
				<u>-</u>	<u>-</u>
Total				<u>28.568.506</u>	<u>31.464.597</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Valor registado em custos com pessoal	6.841.444	14.685.014
Registado em resultados transitados	8.173.242	7.896.110
	<u>15.014.686</u>	<u>22.581.124</u>
Registado em outros passivos correntes	2.719.294	2.970.651
Registado em outros passivos não correntes	12.295.392	19.610.473
	<u>15.014.686</u>	<u>22.581.124</u>

O movimento ocorrido no período no número de opções em aberto foi o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>
Em aberto no início	588.404
Atribuídas no período	-
Exercidas no período	(527.360)
Vencidas e não exercidas no período	(61.044)
Em aberto no fim	<u>-</u>

Apenas existem opções de compra de acções Sonaecom que podem ser resumidas como segue:

Ano de vencimento	2005	2006	2007	2008	Total
Exercíveis até	31.03.06	31.03.07	31.03.08	31.03.09	
Preço de exercício (definido na data de atribuição)	1,694 €	-	-	-	
Responsabilidade total	-	-	-	-	-
Responsabilidade registada	-	-	-	-	-
Número de opções em aberto	-	-	-	-	-
Número de opções exercidas até 30.09.2007	(527.360)	-	-	-	(527.360)
Número de opções vencidas mas não exercidas até 30.09.2007	(61.044)	-	-	-	(61.044)
Cotação média das opções exercidas até 30.09.2007	5,679 €				

23. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Fornecedores	810.299.560	829.754.736
Empresas participadas e participantes	24.330.667	8.742.299
Fornecedores de imobilizado	59.238.215	117.671.933
Outros credores	83.216.336	72.435.771
Estado e outros entes públicos	64.025.865	79.599.406
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	49.119.033	10.099.852
Custos com o pessoal	109.919.305	101.953.829
Encargos financeiros a liquidar	26.486.304	19.120.931
Facturação a emitir por operadores	75.446.994	42.812.640
Comissões a agentes	7.835.430	10.255.583
Publicidade e propaganda	9.375.349	10.723.832
Outros fornecimentos e serviços externos	41.860.885	32.380.739
Receitas antecipadas de clientes	24.054.994	15.293.328
Rendas fixas debitadas antecipadamente	4.864.421	4.597.545
Tráfego por consumir	17.926.836	18.324.662
Outros passivos	58.958.151	50.533.192
	<u>1.466.958.345</u>	<u>1.424.300.278</u>

24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Setembro de 2007 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em			Saldo em
	31.Dezembro.2006	Aumentos	Diminuições	30.Setembro.2007
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	11.817.808	20.663.277	(3.734.720)	28.746.365
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	991.815	10.000	(69.530)	932.285
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	98.115.852	33.601.783	(7.661.313)	124.056.322
Perdas por imparidade acumuladas em existências	25.098.215	3.498.158	(2.035.867)	26.560.506
Provisões não correntes	63.234.735	15.715.498	(5.303.096)	73.647.137
Provisões correntes	2.464.091	7.500.853	(1.361.357)	8.603.587
	<u>201.722.516</u>	<u>80.989.569</u>	<u>(20.165.883)</u>	<u>262.546.202</u>

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Responsabilidades futuras relativas a filiais alienadas (Nota 12)	22.675.830	21.978.393
Desmantelamento de sites	18.298.600	15.105.140
Processos judiciais em curso	15.483.376	9.508.036
Garantias a clientes	4.622.079	4.468.711
Outros	<u>21.170.839</u>	<u>14.638.546</u>
	<u>82.250.724</u>	<u>65.698.826</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	98.896.155	59.497.367
por processos judiciais em curso	4.554.134	4.648.827
por processos autárquicos em curso	17.517.282	17.678.401
Outras	155.266.001	126.839.733

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 28.840.429 euros (29.731.051 euros em 31 de Dezembro de 2006) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 25.587.182 euros (33.330.121 euros em 31 de Dezembro de 2006) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;
- 24.101.908 euros relativos a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2007, uma filial no Brasil do segmento distribuição prestou uma garantia no montante aproximado de 25 milhões de euros (65.570.000 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	40.521.463	33.523.392	52.852	561.834
Empresas controladas conjuntamente	26.178.119	27.976.927	12.771.454	11.593.009
Empresas associadas	1.341.541	1.458.864	17.196.802	14.778.916
Entidades parceiras e accionistas	34.764.673	50.237.243	10.531.077	12.106.488
	<u>102.805.796</u>	<u>113.196.426</u>	<u>40.552.185</u>	<u>39.040.247</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	6.859	97.801	70.874
Empresas controladas conjuntamente	154.036	110.945	877.022	693.378
Empresas associadas	3.863	24.605	-	-
Entidades parceiras e accionistas	45.949	-	1.914.302	1.848.403
	<u>203.848</u>	<u>142.409</u>	<u>2.889.125</u>	<u>2.612.655</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	15.024.420	14.552.845	434.275	153.280
Empresas controladas conjuntamente	7.442.239	7.957.621	5.045.849	5.773.297
Empresas associadas	12.195.157	1.717.859	1.978.068	2.240.411
Entidades parceiras e accionistas	2.823.649	11.244.638	2.923.574	13.826.646
	<u>37.485.465</u>	<u>35.472.963</u>	<u>10.381.766</u>	<u>21.993.634</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	12.750.000	12.750.000	13.480	6.402.717
Empresas controladas conjuntamente	1.172.071	1.179.061	63.790	72.035
Empresas associadas	-	-	15.914.386	8.432.023
Entidades parceiras e accionistas	35.373.138	31.346.566	-	-
	<u>49.295.209</u>	<u>45.275.627</u>	<u>15.991.656</u>	<u>14.906.775</u>

27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2007 e 2006 são detalhados como segue:

	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006
Imposto corrente	21.190.252	19.391.429
Imposto diferido	27.406.696	27.985.280
	<u>48.596.948</u>	<u>47.376.709</u>

28. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Setembro de 2007 e de 2006 pode ser analisada como segue

	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006
Resultados líquidos individuais agregados	1.185.315.062	926.878.741
Proporcionalização do resultado	(346.584.954)	(293.959.965)
Homogeneização de critérios	(63.729.051)	(3.979.334)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(235.920.309)	(287.657.726)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(381.310.767)	(120.411.676)
Eliminação de provisões intra-grupo	(1.982.328)	(28.842.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	56.038.141	(2.875.213)
Outros	5.388.164	(3.602.081)
Resultado consolidado do período	<u>217.213.958</u>	<u>185.550.746</u>

29. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, excluindo o efeito das operações em descontinuação, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Setembro.2007		30.Setembro.2006	
	3º Trimestre	Total acumulado	3º Trimestre	Total acumulado
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	68.611.043	170.617.096	37.668.538	122.742.052
Efeito das acções potenciais	-	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>68.611.043</u>	<u>170.617.096</u>	<u>37.668.538</u>	<u>122.742.052</u>
Numero de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.950.745	1.866.439.592	1.866.581.428	1.866.178.736
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.866.950.745</u>	<u>1.866.439.592</u>	<u>1.866.581.428</u>	<u>1.866.178.736</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,036750</u>	<u>0,091413</u>	<u>0,020180</u>	<u>0,065772</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

30. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 3 de Maio de 2007 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,025 euros por acção em 2006) correspondendo a um valor total de 55.997.442,84 euros (46.650.596,35 euros em 2006).

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de 2007 e 2006 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Distribuição
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Sonae Capital
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2007 e 2006 podem ser analisados como segue:

30.Setembro.2007							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Proveitos operacionais							
Vendas	2.282.409.775	-	49.293.364	113.647.651	5.212.960	-	2.450.563.750
Prestações de serviços	103.477.894	102.871.388	583.223.156	103.202.623	347.976	-	893.123.037
Variação valor propriedades de investimento	-	122.597.032	-	-	-	-	122.597.032
Outros proveitos operacionais	189.358.960	11.382.653	13.686.461	121.766.928	192.120	(2.352.897)	334.034.225
	<u>2.575.246.629</u>	<u>236.851.073</u>	<u>646.202.981</u>	<u>338.617.202</u>	<u>5.753.056</u>	<u>(2.352.897)</u>	<u>3.800.318.044</u>
Proveitos intersegmentos	43.923.610	4.281.169	7.300.908	4.789.492	9.653.904	(69.949.083)	-
	<u>2.619.170.239</u>	<u>241.132.242</u>	<u>653.503.889</u>	<u>343.406.694</u>	<u>15.406.960</u>	<u>(72.301.980)</u>	<u>3.800.318.044</u>
Cash-flow operacional (EBITDA)	<u>196.963.158</u>	<u>168.759.512</u>	<u>127.586.450</u>	<u>20.614.246</u>	<u>(5.176.809)</u>	<u>(922.194)</u>	<u>507.824.363</u>
Amortizações e depreciações	(64.474.120)	(732.340)	(101.497.210)	(6.772.043)	(885.018)	806.408	(173.554.323)
Provisões e perdas por imparidade	(531.049)	(7.524.633)	(7.379.418)	(864.618)	-	(1.301.531)	(17.601.249)
Resultados operacionais (EBIT)	<u>132.542.328</u>	<u>161.548.839</u>	<u>19.130.482</u>	<u>13.374.094</u>	<u>(5.880.201)</u>	<u>(1.598.942)</u>	<u>319.116.600</u>
Resultados financeiros	(25.662.678)	(15.238.300)	(23.366.815)	(9.255.654)	(21.697.928)	(42.450)	(95.263.825)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	-	164.311	164.311
Resultados relativos a investimentos	(4.650.171)	2.069.810	5.633.088	12.917.603	99.589.482	(73.765.992)	41.793.820
Resultado antes de impostos	102.229.479	148.380.349	1.396.755	17.036.043	72.011.353	(75.243.073)	265.810.906
Imposto sobre o rendimento	(4.149.685)	(46.021.979)	1.705.195	(305.236)	(195.745)	370.502	(48.596.948)
Resultado Líquido	98.079.794	102.358.370	3.101.950	16.730.807	71.815.608	(74.872.571)	217.213.958
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe							170.617.096
- atribuível a interesses minoritários							46.596.862

30.Setembro.2006							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Proveitos operacionais							
Vendas	2.096.247.471	-	60.299.539	137.908.223	5.393.320	-	2.299.848.553
Prestações de serviços	98.077.280	101.287.605	547.134.821	110.399.447	396.946	-	857.296.099
Variação valor propriedades de investimento	-	72.312.615	-	-	-	-	72.312.615
Outros proveitos operacionais	144.881.918	14.293.378	24.851.238	107.894.223	723.760	(6.736.690)	285.907.827
	<u>2.339.206.669</u>	<u>187.893.598</u>	<u>632.285.598</u>	<u>356.201.893</u>	<u>6.514.025</u>	<u>(6.736.690)</u>	<u>3.515.365.093</u>
Proveitos intersegmentos	44.339.087	4.404.252	2.095.405	7.118.653	648.272	(58.605.669)	-
	<u>2.383.545.756</u>	<u>192.297.850</u>	<u>634.381.003</u>	<u>363.320.546</u>	<u>7.162.297</u>	<u>(65.342.359)</u>	<u>3.515.365.093</u>
Cash-flow operacional (EBITDA)	<u>157.880.708</u>	<u>125.215.937</u>	<u>132.231.643</u>	<u>10.178.713</u>	<u>(6.607.909)</u>	<u>(2.762.938)</u>	<u>416.136.154</u>
Amortizações e depreciações	(59.150.495)	(746.125)	(100.190.461)	(6.556.983)	(793.351)	331.814	(167.105.601)
Provisões e perdas por imparidade	(1.802.233)	(1.207.731)	(6.442.874)	1.069.887	-	(4.236.323)	(12.619.274)
Resultados operacionais (EBIT)	<u>101.257.488</u>	<u>123.492.980</u>	<u>25.664.484</u>	<u>6.532.724</u>	<u>(7.401.259)</u>	<u>(6.667.449)</u>	<u>242.878.968</u>
Resultados financeiros	(13.560.593)	(16.879.522)	(12.641.581)	(3.845.542)	(16.900.580)	(1.184.810)	(65.012.628)
Resultados relativos a empresas associadas	-	1.973.362	-	-	-	1.414.716	3.388.078
Resultados relativos a investimentos	13.748.848	(64.614)	28.362.857	3.680.418	85.286.240	(79.340.712)	51.673.037
Resultado antes de impostos	101.445.743	108.522.206	41.385.760	6.367.600	60.984.401	(85.778.255)	232.927.455
Imposto sobre o rendimento	(8.257.665)	(31.339.510)	(3.191.701)	(4.602.533)	2.484	12.216	(47.376.709)
Resultado Líquido	93.188.078	77.182.696	38.194.059	1.765.067	60.986.885	(85.766.039)	185.550.746
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe							122.742.052
- atribuível a interesses minoritários							62.808.694

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2007 e de 31 de Dezembro de 2006 podem ser analisados como segue:

30. Setembro. 2007							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras (1)	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado							
Incorpóreo	152.085.810	3.637.278	189.379.945	873.363	-	(16.369.806)	329.606.590
Corpóreo	1.299.853.524	1.060.162	519.908.418	333.628.008	133.223	(602.685)	2.153.980.650
Propriedades de investimento	-	1.944.528.516	-	-	-	(1.983.923)	1.942.544.593
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-	288.957.958	288.957.958
Investimentos	76.952.163	11.197.144	24.652.204	145.181.936	1.035.291	(63.120.800)	195.897.938
Activos por impostos diferidos	19.429.281	13.530.714	67.377.137	10.361.860	-	326.131	111.025.123
Outros activos	792.745.773	110.871.020	285.899.316	298.300.351	247.735.769	(495.475.975)	1.240.076.254
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	539.733.073	39.524.697	14.212.411	43.323.847	3.289.191	(29.359)	640.053.860
Total do activo	2.880.799.624	2.124.349.531	1.101.429.431	831.669.365	252.193.474	(288.298.459)	6.902.142.966
Passivos não correntes							
Empréstimos	1.256.905.838	792.979.167	325.698.438	49.329.347	496.846.145	497.652	2.922.256.587
Passivos por impostos diferidos	30.454.800	280.516.392	214.885	5.871.710	-	104.026	317.161.813
Outros passivos não correntes	35.116.017	33.208.320	30.339.606	81.602.150	-	(20.708.515)	159.557.578
Passivos correntes							
Empréstimos	13.864.045	24.561.281	2.064.610	6.959.446	136.054.006	618.653	184.122.041
Outros passivos correntes	834.769.650	156.183.321	343.292.849	389.820.233	219.733.059	(468.237.181)	1.475.561.931
Total do passivo	2.171.110.350	1.287.448.481	701.610.388	533.582.886	852.633.210	(487.725.365)	5.058.659.950
Investimento técnico	156.949.423	278.210.523	150.746.109	61.230.327	91.743	-	647.228.125
Dívida Bruta	1.270.769.884	817.540.449	327.763.048	56.288.792	632.900.151	1.116.305	3.106.378.629
Dívida Líquida	731.036.810	778.015.752	313.550.637	12.964.945	629.610.960	1.145.665	2.466.324.769
Dívida Líquida "Stand Alone" ^{a)}	563.477.810	747.015.752	313.550.637	251.103.945	591.176.625	-	2.466.324.769

31. Dezembro. 2006							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras (1)	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado							
Incorpóreo	149.164.530	3.898.736	183.128.579	1.692.559	87.552	(16.454.471)	321.517.485
Corpóreo	1.229.588.393	877.259	494.771.214	272.917.217	77.751.742	(1.329.928)	2.074.575.897
Propriedades de investimento	-	1.522.237.384	-	-	-	(2.026.125)	1.520.211.259
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-	250.842.655	250.842.655
Investimentos	56.106.456	10.021.115	112.712.411	122.445.833	1.035.290	(37.673.308)	264.647.797
Activos por impostos diferidos	23.413.248	13.657.457	61.786.653	3.908.399	8.808	(7.156)	102.767.409
Outros activos	519.251.478	108.644.666	250.159.826	333.476.092	91.860.203	(212.821.112)	1.090.571.153
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	392.676.510	109.714.339	126.766.719	28.334.380	132.240.352	(93.995.000)	695.737.300
Total do activo	2.370.200.615	1.769.050.956	1.229.325.402	762.774.480	302.983.947	(113.464.445)	6.320.870.955
Passivos não correntes							
Empréstimos	601.531.168	620.655.759	462.215.429	91.073.464	367.424.693	(203.615)	2.142.696.898
Passivos por impostos diferidos	32.788.293	234.199.737	-	5.012.714	-	55.628	272.056.372
Outros passivos não correntes	34.980.193	46.691.951	24.621.313	81.972.987	2.976.525	(22.521.122)	168.721.847
Passivos correntes							
Empréstimos	167.863.379	21.873.536	1.783.529	38.525.298	385.890.938	(5.186)	615.931.494
Outros passivos correntes	850.778.495	93.912.978	321.745.867	225.053.325	210.437.408	(275.163.704)	1.426.764.369
Total do passivo	1.687.941.528	1.017.333.961	810.366.138	441.637.788	966.729.564	(297.837.999)	4.626.170.980
Investimento técnico	193.732.752	109.107.040	146.123.704	68.176.450	20.255.893	-	537.395.839
Dívida Bruta	769.394.547	642.529.295	463.998.958	129.598.762	753.315.631	(208.801)	2.758.628.392
Dívida Líquida	376.718.037	532.814.956	337.232.239	101.264.382	621.075.279	93.786.199	2.062.891.092
Dívida Líquida "Stand Alone" ^{a)}	376.718.037	476.920.516	337.232.239	141.472.662	730.547.638	-	2.062.891.092

a) Dívida Líquida com reafecção do intragrupo por sub holding.

1) O endividamento líquido da "Holding e Outras" pode ser analisado como segue:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Recursos		
Dívida ao mercado	632.900.151	753.315.631
Disponibilidades	(3.289.191)	(132.240.352)
Endividamento Bancário Líquido	629.610.960	621.075.279
Sonae Distribuição	167.559.000	-
Sonae Sierra	31.000.000	55.894.440
SonaeCom	-	90.000.000
Sonae Capital	-	-
Outras	1.500.000	-
Operações de Tesouraria Obtidas	200.059.000	145.894.440
Total de Recursos	829.669.960	766.969.719
Aplicações		
Sonae Capital	238.139.000	40.208.280
Outros	-	34.916
Suprimentos Concedidos	238.139.000	40.243.196

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

A decisão de avançar com o "spin-off" da Sonae Capital foi anunciada em 11 de Abril de 2007. Em 8 de Novembro de 2007 foi anunciada a aprovação pelo Conselho de Administração do projecto de cisão simples que estabelece os termos da operação, sendo intenção da Sonae, SGPS, SA concretizar a operação até ao final do ano. A operação tomará a forma de destaque da participação financeira correspondente à totalidade do capital social da Sonae Capital, SGPS, SA para com ela constituir uma nova sociedade que adoptará a denominação social Sonae Capital, SGPS, SA. A actual Sonae Capital, SGPS, SA alterará a sua denominação social para SC, SGPS, SA. O capital social da nova Sonae Capital será de 250 milhões de euros, correspondentes a 250 milhões de acções, com o valor nominal de 1 euro cada, cuja admissão à cotação será solicitada à Euronext Lisboa logo que todos os formalismos legais sejam cumpridos. Na operação de cisão simples a cada acção Sonae, SGPS, SA caberá 0,125 de uma acção Sonae Capital.

Em 14 de Dezembro de 2007 realizar-se-á a Assembleia Geral Extraordinária de accionistas para aprovar o projecto de cisão simples.

Em 24 de Outubro de 2007 a Sonae SGPS, SA reembolsou o valor em dívida do empréstimo obrigacionista Sonae / 97 no valor de 74.819.686 euros.

Em 15 de Novembro de 2007 a Sonae SGPS, SA procedeu à venda, através de operação de Bolsa realizada na Euronext Lisbon, de 132.856.072 acções Sonae SGPS, SA detidas directamente pela própria Sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros e geraram um encaixe de 273.683.508,32 euros. Após esta operação a Sonae SGPS, SA passou a deter, através de participadas, 193.183 acções próprias, correspondentes a 0,01% do respectivo capital social.

Na mesma data, uma filial da Sonae SGPS, SA celebrou com uma instituição financeira um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre o total de 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA, representativas de 6,64 % do respectivo capital social. Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte da Sonae SGPS, SA ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite assim à Sonae SGPS, SA manter na íntegra a exposição económica à evolução da cotação dos títulos vendidos.

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de Novembro de 2007.

O Conselho de Administração



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**

30 DE SETEMBRO DE 2007

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		110.462	103.640
Investimentos	4	2.885.174.812	3.072.592.917
Outros activos não correntes	5	1.083.764.437	813.344.492
Total de activos não correntes		<u>3.969.049.711</u>	<u>3.886.041.049</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Clientes e outros activos correntes	6	241.505.057	80.992.631
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.580.999	130.514.092
Total de activos correntes		<u>243.086.056</u>	<u>211.506.723</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>4.212.135.767</u></u>	<u><u>4.097.547.772</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		(138.150.363)	(138.044.363)
Reservas de conversão e de cobertura		(11.610)	-
Reservas e resultados transitados		1.515.962.131	1.364.273.482
Resultado líquido do período		12.526.646	65.138.044
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.390.326.804</u>	<u>3.291.367.163</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	9	496.846.145	347.187.348
Total de passivos não correntes		<u>496.846.145</u>	<u>347.187.348</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	9	129.903.066	335.277.291
Fornecedores e outros passivos correntes	10	195.059.752	123.715.970
Total de passivos correntes		<u>324.962.818</u>	<u>458.993.261</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>4.212.135.767</u></u>	<u><u>4.097.547.772</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	3º Trimestre 2007	30.Setembro.2007	3º Trimestre 2006	30.Setembro.2006
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		380.332	1.100.197	320.494	1.007.576
Outros proveitos operacionais		49.176	361.666	39.094	75.120.293
Total de proveitos operacionais		<u>429.508</u>	<u>1.461.863</u>	<u>359.588</u>	<u>76.127.869</u>
Custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos		(1.388.025)	(2.611.294)	(502.644)	(1.785.224)
Custos com o pessoal		(967.424)	(4.175.160)	(1.232.958)	(3.880.829)
Amortizações e depreciações		(24.105)	(67.556)	(65.634)	(195.662)
Outros custos operacionais		(232.909)	(549.303)	(74.344)	(465.727)
Total de custos operacionais		<u>(2.612.463)</u>	<u>(7.403.313)</u>	<u>(1.875.580)</u>	<u>(6.327.442)</u>
Resultados operacionais		<u>(2.182.955)</u>	<u>(5.941.450)</u>	<u>(1.515.992)</u>	<u>69.800.427</u>
Resultados financeiros		9.754.223	21.160.935	2.984.960	5.733.830
Resultados relativos a investimentos	12	-	(2.692.835)	22.804.804	82.100.011
Resultado antes de impostos		<u>7.571.268</u>	<u>12.526.650</u>	<u>24.273.772</u>	<u>157.634.268</u>
Imposto sobre o rendimento		-	(4)	(1)	(1)
Resultado do período		<u>7.571.268</u>	<u>12.526.646</u>	<u>24.273.771</u>	<u>157.634.267</u>
Resultados por acção					
Básico	13	0,0041	0,0067	0,0130	0,0845
Diluído	13	<u>0,0041</u>	<u>0,0067</u>	<u>0,0130</u>	<u>0,0845</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	980.366.233	98.055.074	2.940.376.944
Aplicação do resultado de 2005:						
Transferência para reserva legal		-	-	4.902.754	(4.902.754)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(46.650.596)	(46.650.596)
Transferência para resultados transitados						
Aquisição/(Alienação) de acções próprias						-
Variação nas reservas	14	-	-	229.898.424	(46.501.724)	183.396.700
Transferência para resultados		-	-	(6.095.102)	-	(6.095.102)
Resultado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2006		-	-	-	157.634.267	157.634.267
Outros		-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	1.209.072.309	157.634.267	3.228.662.213
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		2.000.000.000	(138.044.363)	1.364.273.482	65.138.044	3.291.367.163
Aplicação do resultado de 2006:						
Transferência para reserva legal		-	-	3.256.902	(3.256.902)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(55.997.443)	(55.997.443)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	69.478.749	(5.883.699)	63.595.050
Transferência para resultados		-	-	78.941.388	-	78.941.388
Resultado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2007		-	-	-	12.526.646	12.526.646
Outros		-	(106.000)	-	-	(106.000)
Saldo em 30 de Setembro de 2007		2.000.000.000	(138.150.363)	1.515.950.521	12.526.646	3.390.326.804

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE. SGPS. SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>30.Setembro.2006</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(5.944.547)</u>	<u>(6.672.639)</u>
 <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		247.777.285	359.161.894
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		2.650	1.631
Juros e proveitos similares		55.073.626	20.146.756
Dividendos recebidos		76.848.426	53.613.493
Outros		400.000	-
Empréstimos concedidos		<u>2.399.801.146</u>	<u>242.544.898</u>
		<u>2.779.903.133</u>	<u>675.468.672</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	(76.796.901)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(75.811)	(18.176)
Empréstimos concedidos		<u>(2.831.431.825)</u>	<u>(644.644.031)</u>
		<u>(2.831.507.636)</u>	<u>(721.459.108)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(51.604.503)</u>	<u>(45.990.436)</u>
 <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>4.791.435.085</u>	<u>2.247.106.600</u>
		<u>4.791.435.085</u>	<u>2.247.106.600</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(4.792.802.500)	(2.330.659.350)
Juros e custos similares		(13.926.846)	(14.477.513)
Dividendos		(55.983.782)	(46.639.216)
Aquisição acções próprias		(106.000)	-
		<u>(4.862.819.128)</u>	<u>(2.391.776.079)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(71.384.043)</u>	<u>(144.669.479)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(128.933.093)	(197.332.554)
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>130.514.092</u>	<u>197.418.083</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>1.580.999</u>	<u>85.529</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Setembro.2007				31.Dezembro.2006			
	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	808.740.000	490.113.339	318.626.661	50,00%	744.950.500	490.113.339	254.837.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	80.880	109.495	(28.615)	12,72%	233.796.451	314.518.614	(80.722.163)
Outras	-	385.553.271	385.553.271	-	-	403.045.305	403.045.305	-
Total		2.885.174.812	2.202.505.936	682.668.876		3.072.592.917	2.534.407.089	538.185.828

(a) - Anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, SA

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2006
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	1.083.757.999	813.195.145
Cauções	6.438	7.744
Outros Devedores	-	141.603
	<u>1.083.764.437</u>	<u>813.344.492</u>

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Clientes	933.309	790.914
Empresas do grupo	220.889.000	77.456.177
Estado e outros entes públicos	1.377.401	1.206.759
Acréscimos e diferimentos	17.014.414	858.220
Outros	<u>1.290.933</u>	<u>680.561</u>
	<u>241.505.057</u>	<u>80.992.631</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Numerário	2.500	2.500
Depósitos bancários	<u>1.578.499</u>	<u>130.511.592</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>1.580.999</u>	<u>130.514.092</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>1.580.999</u>	<u>130.514.092</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	350.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(3.153.855)</u>	<u>(2.812.652)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>496.846.145</u>	<u>347.187.348</u>
Empréstimos não correntes	<u>496.846.145</u>	<u>347.187.348</u>
Papel comercial	55.000.000	260.500.000
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	74.819.685	74.819.685
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.426)	(42.394)
Derivados	<u>86.807</u>	-
Empréstimos correntes	<u>129.903.066</u>	<u>335.277.291</u>

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,6% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 97 no valor de 149.639.369 euros, reembolsável ao par, em 2 prestações iguais no vencimento do 18º e 20º cupão; a taxa de juro corresponde à Lisbor (posteriormente mudou para Euribor) acrescida de 0,17% do 1º ao 13º cupão, de 1,17% no 14º cupão e de 1,22% do 15º ao 20º cupão. Este empréstimo foi reembolsado ao par, em Outubro de 2006, em metade do seu capital (74.819.685 euros). O valor em dívida em 30 de Setembro foi reembolsado em 24 de Outubro de 2007.

10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Fornecedores	1.089.432	300.191
Empresas do grupo	178.501.630	112.718.000
Estado e outros entes públicos	296.622	457.862
Acréscimos de custos	14.038.020	10.197.321
Outros	<u>1.134.047</u>	<u>42.596</u>
	<u>195.059.751</u>	<u>123.715.970</u>

11. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	355.199	355.199
outras	-	40.000.000

12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2007 e de 2006 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>30.Setembro.2006</u>
Dividendos recebidos	76.848.426	53.613.493
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	<u>(79.541.261)</u>	<u>28.486.518</u>
	<u>(2.692.835)</u>	<u>82.100.011</u>

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Setembro.2007		30.Setembro.2006	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	7.571.268	12.526.646	24.273.771	157.634.267
Efeito das acções potenciais	-	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>7.571.268</u>	<u>12.526.646</u>	<u>24.273.771</u>	<u>157.634.267</u>
Numero de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.950.745	1.866.439.592	1.866.581.428	1.866.178.736
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.866.950.745</u>	<u>1.866.439.592</u>	<u>1.866.581.428</u>	<u>1.866.178.736</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,0041</u>	<u>0,0067</u>	<u>0,0130</u>	<u>0,0845</u>

14. VARIACÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos nove meses findos em 30 de Setembro de 2007 e de 2006 foi o seguinte:

	30.Setembro.2007	30.Setembro.2006
Varição na Reserva de justo valor	63.606.660	183.396.700
Varição nas Reservas livres	5.883.699	46.501.724
Varição nas Reserva de cobertura	(11.610)	-
	<u>69.478.749</u>	<u>229.898.424</u>

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

A decisão de avançar com o "spin-off" da Sonae Capital foi anunciada em 11 de Abril de 2007. Em 8 de Novembro de 2007 foi anunciada a aprovação pelo Conselho de Administração do projecto de cisão simples que estabelece os termos da operação, sendo intenção da Sonae, SGPS, SA concretizar a operação até ao final do ano. A operação tomará a forma de destaque da participação financeira correspondente à totalidade do capital social da Sonae Capital, SGPS, SA para com ela constituir uma nova sociedade que adoptará a denominação social Sonae Capital, SGPS, SA. A actual Sonae Capital, SGPS, SA alterará a sua denominação social para SC, SGPS, SA. O capital social da nova Sonae Capital será de 250 milhões de euros, correspondentes a 250 milhões de acções, com o valor nominal de 1 euro cada, cuja admissão à cotação será solicitada à Euronext Lisboa logo que todos os formalismos legais sejam cumpridos. Na operação de cisão simples a cada acção Sonae, SGPS, SA caberá 0,125 de uma acção Sonae Capital.

Em 14 de Dezembro de 2007 realizar-se-á a Assembleia Geral Extraordinária de accionistas para aprovar o projecto de cisão simples.

Em 15 de Novembro de 2007 a Sonae SGPS, SA procedeu à venda, através de operação de Bolsa realizada na Euronext Lisbon, de 132.856.072 acções próprias detidas directamente pela própria Sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros e geraram um encaixe de 273.683.508,32 euros. Após esta operação a Sonae SGPS, SA passou a deter, através de participadas, 193.183 acções próprias, correspondentes a 0,01% do respectivo capital social.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de Novembro de 2007.

17. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2007 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV
Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2007 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Investalentejo, SGPS, SA
Público Comunicação Social, SA
SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA
SC - Insurance and Risk, SGPS, SA
Sonae Capital, SGPS, SA
Sonae Distribuição, SGPS, SA
Sonae Investments, BV
Sonae Turismo, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Setembro de 2007 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo final</u>
Sonae Capital, SGPS, SA	240.889.000
Sonae Investments, BV	859.652.699
Sontel, BV	<u>204.105.300</u>
	<u>1.304.646.999</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Setembro de 2007 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	69.000
Sonae Distribuição, SGPS, SA	<u>167.559.000</u>
	<u>167.628.000</u>

O Conselho de Administração



SONAE